

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
DE AGUALVA-CACÉM

RELATÓRIO E CONTAS

2020



ORGÃOS SOCIAIS | TRIÉNIO 2018-2020
(Em 2020)

Mesa da Assembleia Geral

Presidente – Maria da Graça Tavares Alves Rodrigues
Vice-Presidente – Maria de Fátima de Sousa Martins Feliciano
Secretária – Célia Maria da Silva Almeida
1.º Suplente – Rodolfo José Caseiro
2.º Suplente – António Fernando J. Loureiro

Direcção

Presidente – Luís Miguel Morgado Baptista
Vice-Presidente – Cristina Sofia Nunes Mesquita Grilo
Vice-Presidente – José Manuel Amaral Fonseca
Secretário – Victor Manuel da Silva Ferreira
Tesoureira – Graça Maria Rodrigues Pereira
1.º Vogal – David Conceição Silva Martins
2.º Vogal – João Abreu Fernandes
3.º Vogal – José Jorge Coelho Fortunato Antunes
2.º Suplente – Jorge Manuel Cabrita Trigo
3.º Suplente – Isabel Maria Morgado Tomás Faria
4.º Suplente – Carla Alexandra Figueiredo Borges

Conselho Fiscal*

Presidente – João de Freitas de Castro Simões
Vice-Presidente – Maria Fernanda Ribeiro Ferreira de Carvalho
Secretária – Maria Conceição N. Beja Neves Calado
1.º Vogal – Joaquim Miranda Andrade
2.º Vogal – Fernando Manuel Gafaniz

*Renunciou ao mandato.

1 – INTRODUÇÃO

Prezados Consócios,

No cumprimento das disposições estatutárias, compete ao órgão de administração (Direcção) da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém (AHBVAC) submeter à apreciação da Assembleia Geral o Relatório e Contas do ano de 2020.

O documento em apreço é tão atípico como foi o ano que passou.

Na verdade, a inesperada pandemia causada pelo novo Coronavírus, deitou por terra tudo o que de mais significativo havíamos planeado para a Associação e o seu Corpo de Bombeiros.

O prolongado confinamento social, motivador do encerramento de serviços de apoio aos Associados e à População, teve inevitável impacto negativo e gerou sérios constrangimentos, deixando profundas sequelas ao nível financeiro, cujos efeitos continuam a penalizar, em parte, a vida associativa.

Somente o desconhecimento e a má fé poderão justificar análise contrária àquilo que foi a realidade, em 2020, da AHBVAC, num país que paralisou quase por completo e cuja economia estagnou, devido aos efeitos da crise sanitária à escala global.

Ao contrário do que é habitual, o presente relatório apresenta uma linha de orientação sumária.

Os números falam por si.

Não obstante dedicarmos a nossa atenção ao facto, no espaço que lhe está destinado especificamente, é da mais elementar justiça, nesta introdução, colocar em evidência e louvar a acção dos elementos do Corpo de Bombeiros que, também eles sujeitos à adversidade da pandemia, nunca deixaram de cumprir a sua importante e insubstituível função.

Ao Corpo de Bombeiros, principal rosto da AHBVAC, considerando todos os seus quadros em actividade, sem excepção, Honra e Glória.

Servir em paz e pela paz, alicerçados nas nossas fortes convicções e compromissos. Foi este o carácter inalterável da nossa missão, no contexto da qual, porém, fomos permanentemente confrontados pelo eco de diversas manifestações.

2 – CORPO DE BOMBEIROS

2.1 – Situação da Área Operacional

A Direcção esteve atenta à organização e funcionamento do Corpo de Bombeiros e, neste domínio, procurou chamar a atenção do Comando para a necessidade de serem implementadas medidas mais assertivas, designadamente, do ponto de vista das relações interpessoais e da disciplina.

O conformismo é inimigo da progressão e toda a liderança tem de compreender e assumir que a exigência, por parte do órgão que representa a entidade detentora do Corpo de Bombeiros, constitui condição normal, inevitável e irreversível a respeitar.

2.2 – COVID-19 e suas incidências

Em 2020, vivemos internamente sob permanente preocupação e pressão, face aos riscos da pandemia.

A exposição dos nossos efectivos, nomeadamente no transporte de suspeitos e de infectados com COVID-19, obrigou à adopção de um plano de contingência e de outras medidas preventivas avulsas, assentes, sobretudo, na consciencialização dos operacionais afectos aos vários serviços para o uso, responsável e com correcção, de equipamento de protecção individual.

Embora encontrados alguns escolhos pelo caminho, o pior foi evitado com a comparticipação de todos.

A Direcção congratula-se, portanto, com o facto de o Corpo de Bombeiros ter garantido, dia após dia, a resposta às solicitações da População, não obstante, muitas vezes, limitado na disponibilidade de meios, porquanto fomos assombrados internamente por prolongadas ausências de pessoal, voluntários e profissionais, devido à necessidade de isolamento profilático.

A coragem e a abnegação dos Bombeiros de Agualva-Cacém imperou.

2.3 – Oficina Auto

Neste domínio, as nossas atenções recaíram, de modo continuado, na permanente manutenção da frota automóvel, procurando mitigar os efeitos do desgaste revelado por veículos com muitos anos de serviço.

Forçosa e inevitavelmente, a Direcção e os demais Órgãos Sociais terão de diligenciar a obtenção, no futuro próximo, de meios de financiamento que garantam a progressiva renovação das principais ambulâncias de socorro.

De realçar o dedicado e competente trabalho do Subchefe Ricardo Coelho, responsável pela actividade da Oficina Auto, em virtude da colaboração prestada à Direcção, tanto nos cuidados de manutenção do material circulante como no apoio ao encontro de soluções eficazes, numa lógica económica para a Associação.

2.4 – Aquisição de Veículos

Deu entrada no nosso Quartel-Sede, a 22 de Junho, a nova Ambulância de Socorro (ABSC 02) afecta ao Posto de Emergência Médica (PEM), do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).

Adquirida pela AHBVAC, com o apoio do INEM, segundo protocolo específico subscrito no dia 22 de Novembro de 2019, o referido veículo entrou formalmente ao serviço depois de cumpridos todos os requisitos legais.

A ABSC 02 foi carroçada na prestigiada empresa Auto Ribeiro, tendo os aspectos técnicos sido acompanhados pelo então Bombeiro de 1.º Henrique Mariano, responsável pela Secção de Saúde, em estreita colaboração com a Direcção e o Comando.

2.5 – DECIR 2020

O Corpo de Bombeiros tomou parte, de modo alargado, no Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais, garantindo intervenção em equipas de especialidade.

Da intervenção nos diferentes teatros de operações resultaram variados e dispendiosos estragos em veículos, cujos apoios por parte da Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil, destinados às reparações, continuamos a aguardar, pelo incumprimento, na esfera do Comando, de aspectos consignados na Directiva Financeira existente para o efeito.

2.6 – Homenagem postúma ao 2.º Comandante Luiz Coelho

Reunida em 2 de Novembro, a Direcção decidiu atribuir o nome do saudoso 2.º Comandante QH Luiz Coelho, falecido a 3 de Setembro, ao novo veículo INEM-Bombeiros.

Desde muito jovem ligado às fileiras dos BVAC, Luiz António Coelho fez parte de uma geração de homens que marcou, indelevelmente, a nossa vida colectiva, afirmando-se pela diferença, fazendo uso do seu conhecimento sustentado.

Nos anos 80, com outros valorosos e empreendedores Bombeiros, lançou o nome de Agualva-Cacém, em especial, no domínio da Emergência Pré-Hospitalar, reflectindo e privilegiando uma postura de vanguarda.

Técnico de mão-cheia, justamente reconhecido pelos seus méritos, colaborou, com distinção, no INEM e na Escola Nacional de Bombeiros, onde foi Formador.

No seio do nosso Corpo de Bombeiros, teve uma acção multidisciplinar, alcançando, por merecida nomeação, o cargo de 2.º Comandante.

Respeitado e respeitador, amplamente conhecido no universo dos Bombeiros Portugueses, soube colocar, em todos os momentos da brilhante carreira que abraçou, o nome de Agualva-Cacém ao mais alto nível.

2.7 – Veículo Escada

Continuámos, no ano transacto, a ver-nos privados deste meio de socorro, que é indispensável e urgente, pelo elevado índice de risco de incêndios urbanos em edifícios de grande altura, na nossa Área de Actuação Própria.

Por impulso da Direcção, foi desencadeado, no âmbito da Câmara Municipal de Sintra (CMS) e do Secretariado das Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários do Município de Sintra, o estudo tendente à aquisição de um novo Veículo Escada.

O assunto encontra-se confiado a departamento competente da Autarquia, com vista à concretização de concurso público.

Está em causa o investimento de cerca de 1 milhão de euros.

2.8 – Abate de veículo

Durante o período, procedeu-se ao abate, por indicação do Comando, do VETA 01, em virtude de acusar significativo desgaste.

Com cerca de 40 anos de existência no Corpo de Bombeiros, tendo servido anteriormente como Salvamento e Desencarceramento Ligeiro (SDL), este Veículo com Equipamento Técnico de Apoio (VETA) foi adquirido por um particular.

2.9 – Grupo de Dadores de Sangue

O Grupo de Dadores de Sangue manteve-se em actividade, tendo realizado, ao longo de 2020, 6 colheitas de sangue e de registo de dador de medula óssea, das quais resultaram 293 dádivas.

É de enaltecer, justa e reiteradamente, nesta vertente, a acção desinteressada do Chefe QH Carlos Alves e da Bombeira de 2.ª QR Ana Alves.

3 – VIABILIZAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

O exercício de 2020 apresentou um saldo negativo de -216.545,20€ o qual se encontra devidamente explicado na documentação apensa ao presente relatório.

Permitimo-nos informar que o valor atingido é, contudo, inferior ao mais preocupante de sempre, verificado no ano de 2012, quando da intervenção externa em Portugal, o qual foi de -312.440,82€.

A nossa trajectória institucional indica-nos que todas as crises foram superadas, através do bom senso e da acção esforçada do colectivo. O futuro não será excepção.

4 – RECURSOS HUMANOS

A gestão dos Recursos Humanos voltou a representar uma das áreas de maior complexidade na nossa vida interna, quer pela exigente carga financeira quer pelos constrangimentos motivados pela situação pandémica.

A Direcção foi forçada a recorrer ao regime de teletrabalho, nos Serviços Administrativos, mediante a adopção de um sistema de rotatividade, o qual resultou em pleno, mercê, também, do envolvimento e colaboração dos trabalhadores.

Perante o impedimento verificado no atendimento ao público, por razões de segurança, os elementos presentes nas instalações exerceram tarefas de retaguarda, designadamente, arquivo de expediente e demais aspectos de organização administrativa, considerados essenciais ao bom funcionamento dos serviços.

5 – POSTO DE SOCORROS E SERVIÇOS CLÍNICOS

No cumprimento das medidas de saúde pública adoptadas pelo Governo, necessárias para protecção de toda a população, o Posto de Socorros e os Serviços Clínicos tiveram as suas portas encerradas aos Associados e demais Utentes, a partir da segunda metade do mês de Março.

Face ao exposto, era de prever que o resultado líquido do período atingisse um nível elevado em termos de negatividade, afectando todo um esforço de recuperação e a consequente posição de 2019, a melhor dos últimos cinco anos.

Em 2020, os gastos não foram, pois, compensados pelos rendimentos, penalizando-nos.

Pese embora o sucedido, assiste-nos a consciência de tudo termos feito para o bem da estabilidade social dos recursos humanos afectos ao Posto de Socorros e Serviços Clínicos, cujo pagamento dos respectivos salários foram assumidos, na íntegra, pela AHBVAC, sem quaisquer prejuízos para os trabalhadores.

6 – DESPORTO/PISCINA

Pelas mesmas razões do Posto de Socorros e dos Serviços Clínicos, a Piscina manteve-se encerrada ao público entre os meses de Março e Julho.

Excepcionalmente, e na tentativa de obter rendimento, aquele equipamento reabriu no mês de Agosto, em regime de aulas livres, o que não surtiu os efeitos pretendidos, por ausência de utentes, alarmados pelos riscos do COVID-19.

Também nesta área de actividade, e avaliadas as regras do lay-off então vigentes, a Direcção optou por garantir o pagamento dos vencimentos aos Técnicos de Natação e demais recursos humanos, através dos meios próprios da Associação.

Embora questionável, entendemos que a mesma opção proporcionou estabilidade social aos trabalhadores, facto nem sempre reconhecido na devida dimensão.

A título facultativo, e para fazer face a encargos sociais, utentes da Piscina satisfizeram, ao invés das mensalidades fixas, o pagamento de um valor único solidário de 10,00€, sendo de registar e agradecer, muito justamente, em sede de relatório, a solidariedade manifestada.

Por iniciativa da Direcção, foi substancialmente reduzido o custo mensal de manutenção técnica, no âmbito dos serviços prestados pela empresa CIMAI, mediante negociação compreendida e aceite por aquela entidade.

A época de 2020-2021 teve início no mês de Outubro, sujeita à obrigatoriedade de redução de alunos por turma, envolvendo uma percentagem superior a 50%, facto que penalizou grandemente os rendimentos obtidos neste domínio.

7 – TRANSPORTE DE DOENTES NÃO URGENTES

Na linha da autêntica hecatombe que se abateu sobre a generalidade das Associações Humanitárias de Bombeiros do país, também o nosso Serviço de Transporte de Doentes Não

Urgentes, vulgarmente designado por STD, sofreu sérios prejuízos, ao ver os seus proveitos reduzidos para metade dos valores habitualmente facturados.

Já por si deficitário, o ano de 2020 foi dramático para aquele serviço, pela redução de transportados e pelo conseqüente apoio financeiro daí resultante.

A AHBVAC não pode continuar a substituir o Estado neste domínio, suportando custos elevadíssimos de manutenção com as tripulações e os veículos, sem receber as devidas contrapartidas, o que corresponde à realidade nua e crua.

Não esquecendo que se trata de uma importante componente de apoio à População, procurámos estar atentos e interventivos de modo a evitarmos a ocorrência de eventuais constrangimentos e obtermos as melhores soluções, o que nem sempre foi conseguido.

Face à experiência vivida, é cada vez mais nossa convicção que se torna inoportuno garantir o transporte programado de doentes não urgentes nas actuais condições proporcionadas pelo Ministério da Saúde, o que já levou algumas das nossas congéneres a cessarem a actividade, por comprovados e insuperáveis prejuízos.

Na tentativa de se obter, no futuro, nova compensação neste domínio de actividade, foram encetados contactos com a ASFE Saúde – Associação de Socorros da Freguesia da Encarnação, daí resultando entendimento para o estabelecimento de parceria na prestação de serviços.

8 – INFRAESTRUTURAS

8.1 – Melhoramentos no Quartel-Sede

Quer pela sua deficiente construção, quando das obras de ampliação e remodelação, quer pela falta, ao longo dos anos, de um plano permanente de manutenção e conservação, o Quartel-Sede configura uma realidade complexa e de difícil resolução, sobretudo, por indisponibilidade financeira da Associação.

Procurando solucionar graves problemas de infiltração nas placas dos edifícios abrangidos pelos Serviços Administrativos, Posto de Socorros e Sala do Bombeiro, a Direcção adjudicou a colocação de novas coberturas, com recurso a painel sandwich.

Durante o período, mais melhoramentos necessários foram realizados e outros iniciados, com destaque para a remodelação da Camarata Feminina e do respectivo Balneário, mediante recurso a preciosa mão-de-obra interna e à oferta de materiais por parte de generosas e prestigiadas empresas. Impõe-se, nesta vertente, sublinhar que tal só foi possível graças ao trabalho empenhado de elementos do Corpo de Bombeiros que, em articulação com a Direcção, desenvolveram inestimável sensibilização.

Também o sistema de abastecimento de água do Ginásio sofreu intervenção, tendo sido substituído para o efeito o respectivo equipamento de aquecimento, há muitos anos desgastado e obsoleto.

8.2 – Concessão do Ginásio e áreas adjacentes

A relação entre a Associação e a Distância Padrão Unipessoal, Lda., decorreu conforme as condições contratualizadas, efectuando aquela empresa o pagamento das respectivas rendas, dentro do possível, uma vez que, tal como nós, foi duramente afectada pelas contingências da pandemia.

Quando necessário, recorreremos à utilização do Ginásio e das instalações de apoio, para uso de elementos do Corpo de Bombeiros, em isolamento no Quartel, encontrando da parte do Sr. Rui Sousa, Gerente da Distância Padrão, a melhor receptividade e colaboração.

9. CULTURA E RECREIO

Por ocasião dos festejos de Carnaval e do Dia Internacional da Mulher, realizaram-se no espaço onde funcionou o antigo Bar-Restaurante eventos distintos, com vista à angariação de fundos, por iniciativa de um grupo de mães de elementos da Fanfarra, sob a supervisão da Directora Carla Borges. Na primeira ocasião teve lugar um Baile de Carnaval e, na segunda, um jantar comemorativo com animação musical. Ambas as iniciativas tiveram êxito.

10. EVOCAÇÃO DO 89.º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO

Em 2020, por imperativo de segurança sanitária, a Direcção entendeu não estarem reunidas condições para a celebração do aniversário da fundação da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém, nos moldes habituais.

Assim, no dia 13 de Novembro, procedeu-se, apenas, à cerimónia do hastear das bandeiras, perante formatura geral dos elementos de serviço nas instalações do Quartel-Sede, onde compareceram elementos dos Órgãos Sociais, do Comando e do Quadro de Honra.

11 – RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

11.1 – Secretariado das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Município de Sintra

A AHBVAC deu cumprimento integral ao mandato para que foi indicada, na coordenação Secretariado das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Município de Sintra (SAHBVMS), no seguimento de reunião realizada a 17 de Dezembro de 2019, em Montelavar.

A referida coordenação foi assegurada pelo Presidente da Direcção, Luís Miguel Baptista.

Com a participação de representantes das nossas congéneres de Algueirão-Mem Martins e de Colares, também indicados para apoiar a orgânica do SAHBVMS, a nossa Associação procurou manter-se activa e útil à problemática dos Bombeiros, num momento reconhecidamente difícil. Nesta medida, liderou, por exemplo, as negociações junto da Câmara Municipal de Sintra (CMS), na atribuição de apoios extraordinários, de forma a verem-se compensadas as perdas financeiras verificadas nas Associações Humanitárias de Bombeiros, em razão da redução de serviço prestado no transporte de doentes não urgentes. Semelhante acção foi desencadeada ao nível da Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil, da Liga dos Bombeiros Portugueses e da Federação de Bombeiros do Distrito de Lisboa, na lógica

de uma postura permanente atenta e interventiva, o que mereceu sempre os melhores encômios por parte de todos os nossos pares.

Aproveitamos este registo para colocar em evidência o apoio recebido pela CMS, tanto no constante fornecimento de equipamento de protecção individual como na atribuição de verbas extraordinárias que, apesar de limitadas para o nosso elevado índice de compromissos, tiveram impacto positivo e ajudaram à resolução de problemas na gestão corrente.

11.2 – Protocolos

Durante o período, a Associação procurou estabelecer as mais amistosas relações com todas as entidades intervenientes, directa e/ou indirectamente, na problemática dos Bombeiros, permitindo-nos destacar, pelos protocolos celebrados com cada uma delas, a Autoridade Nacional de Protecção Civil, o Instituto Nacional de Emergência Médica, a Câmara Municipal de Sintra, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra, a Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra e a União das Freguesias do Cacém e São Marcos e o Instituto Português do Sangue e da Transplantação.

11.3 – Núcleo do Sporting Clube de Portugal do Cacém

Por convite da respectiva Direcção, estivemos representados, a 7 de Março, na comemoração do 17.º aniversário daquele Núcleo, consubstanciada num amigável almoço.

Refira-se que o evento teve também um carácter solidário, revertendo parte da sua receita a favor da compra de uma ambulância.

Intervindo no final do almoço, o Presidente da Direcção da AHBVAC, Luís Miguel Baptista, agradeceu a inestimável generosidade do Núcleo para com os Bombeiros e sublinhou a importância da interacção entre as diferentes estruturas da cidade de Agualva-Cacém, na base da mais perfeita integração do associativismo de raiz popular.

11.4 – Casa do Benfica em Algueirão-Mem Martins

A AHBVAC contou com o especial apoio da Casa do Benfica em Algueirão-Mem Martins (CBAMM), no fornecimento de refeições destinadas aos piquetes voluntários de fim-de-semana.

Sublinhe-se que a iniciativa partiu daquela organização, uma vez identificada, através do Presidente da Junta de Freguesia de Rio de Mouro, Bruno Parreira, com alguns constrangimentos por parte da nossa Associação, em virtude do encerramento da restauração local durante o estado de emergência.

As refeições foram servidas sem custos para a Associação, pelo que é profundamente sensibilizados que registamos e agradecemos a generosidade demonstrada, não podendo deixar de realçar o elevado alcance social da iniciativa assumida.

Ainda em 2020, fomos contemplados pela mesma organização com a oferta de águas, no âmbito de uma generosa campanha de angariação de bens para o combate a incêndios rurais, tendo como destinatárias as nove Associações/Corpos de Bombeiros do concelho de Sintra.

A entrega dos referidos bens realizou-se na sede da CBAMM, durante um acto informal que pretendeu homenagear a acção desenvolvida pelos vulgarmente designados "soldados da paz".

12 – IMAGEM E COMUNICAÇÃO

À semelhança do verificado anteriormente, ou seja, quando a actual Direcção assumiu funções, a página “Bombeiros Agualva-Cacém”, durante o ano de 2020, continuou a conhecer um aumento exponencial de actividade, consubstanciado, de modo permanente, em novas adesões e novos seguidores.

Mantendo o carácter personalizado ao nível da informação ali disponibilizada e focalizando-se, em exclusivo, nos diferentes aspectos da vida associativa, aquele recurso de comunicação voltou a requerer, por força da sua actualização, um disciplinado processo redactorial e de recolha de imagens fotográficas.

Oferece-nos registar, de novo, com especial satisfação, que alguns dos seus conteúdos serviram de base de trabalho aos principais órgãos de comunicação social do concelho de Sintra, dispensando estes, assim e regularmente, a sua atenção às nossas actividades

12 – NOVOS PROJECTOS

12.1 – Unidade Local de Protecção Civil – Agualva e Mira Sintra

Reconhecendo a mais-valia da iniciativa da Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra, a AHBVAC continuou a apoiar, em nome da tão necessária e propalada Cultura de Segurança, o processo de instalação da Unidade Local de Protecção Civil.

12.2 – Curso Profissional de Bombeiro

Continuou a decorrer na Escola Secundária Matias Aires, à luz de um Protocolo de Colaboração em tempo estabelecido entre o Agrupamento de Escolas Agualva Mira Sintra e a AHBVAC, o Curso Profissional de Nível IV, de Bombeiro/a.

Deste modo, a Direcção, identificada com as melhores tradições, entendeu reafirmar a condição da AHBVAC enquanto instituição de vocação polivalente.

12.3 – Semana da Segurança no Agrupamento de Escolas de Agualva Mira Sintra

A AHBVAC, através da sua Direcção e do Comando do Corpo de Bombeiros, colaborou também com o Agrupamento de Escolas de Agualva Mira Sintra, tomando parte activa na organização da Semana da Segurança, a qual teve lugar entre 2 e 6 de Março.

O Corpo de Bombeiros teve particular importância nas acções programadas do evento, designadamente, na formação em Suporte Básico de Vida e Segurança Contra Incêndios.

12.4 – Campanha Quartel Electrão

Pelo segundo ano consecutivo, a AHBVAC fez parte da rede Electrão.

Até Novembro, todos os equipamentos eléctricos usados foram encaminhados para reciclagem, no nosso Quartel-Sede.

Os prémios da edição de 2020 do Quartel Electrão incluíram um Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios, equipamento de protecção florestal e cheques de combustível, nas categorias de prémios absolutos, prémios regionais e até um prémio para o novo aderente com maior quantidade de resíduos eléctricos recolhida.

Agualva-Cacém voltou a ser a Associação Humanitária de Bombeiros do país que recolheu mais pilhas, atingindo 2,2 toneladas.

À data da apresentação deste relatório, foi recebido o prémio pecuniário de 1.500,00€, convertível em equipamento de protecção.

Somente a consciência cívica de muitos, defensores da causa do meio ambiente, que entregaram, no nosso Quartel-Sede, resíduos para reciclagem, permitiu o êxito obtido.

12.5 – Unidade de Produção para Autoconsumo

Na sequência da opção tomada pela Direcção no acto transacto, foi concretizada a instalação de 127 painéis fotovoltaicos, configurados numa Unidade de Produção para Autoconsumo, no âmbito de relação contratual estabelecida com a EDP.

12.6 – Sistema Automático de Detecção de Incêndios

Foi renovado, mediante diferentes condições, o protocolo de acordo entre a STAMP STAR e a AHBVAC, versando a ligação automática e directa de alertas de incêndio.

Trata-se do recurso a uma plataforma informática digital que suporta a Central de Recepção de Alertas, SADI Connect, sistema utilizado por Corpos de Bombeiros, entre os quais o Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa, para a recepção de alertas de incêndio no âmbito do Sistema Automático de Detecção de Incêndios (SADI).

A sinalização de alarmes encontra-se integrada nos sistemas de informação e monitorização de incêndios existentes na AHBVAC e permite identificar de forma imediata um conjunto de características essenciais à optimização das operações de combate, de socorro e reacção rápida ao fogo.

O primeiro protocolo foi subscrito em 2014, por iniciativa da então Direcção da nossa Associação, sob a presidência de Luís Marcos Pereira da Silva.

Devido ao momento pandémico, não foi possível dar rumo à conquista de metas e objetivos que havíamos definido com aquela entidade parceira.

12.7 – EspiralSoft

Visando o alargamento da prestação de serviços AHBVAC a novas áreas, foi estabelecida uma parceria de cooperação com a EspiralSoft, entidade formadora certificada.

Deste modo, a AHBVAC passou a dispor de capacidade de oferta no domínio da formação externa, em diferentes modalidades, podendo satisfazer a procura de empresas e outras entidades sediadas na área de actuação própria do Corpo de Bombeiros.

A referida parceria, também estabelecida a pensar na formação dos nossos operacionais, teve o seu ponto alto a 25 de Maio, através da subscrição do respectivo protocolo.

A EspiralSoft, detentora de cursos certificados pelo INEM, ANEPC, ACT e INEFP, coopera actualmente, a nível nacional, com alargado número de Associações Humanitárias de Bombeiros.

Ainda em 2020, e apesar das limitações conjunturais, foi possível levar a efeito dois cursos: Curso de Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa (SBV-DAE) e Curso de Tripulante de Ambulância de Transporte (totalmente para elementos profissionais do Corpo de Bombeiros).

13 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório e Contas constitui uma peça elucidativa da actividade desenvolvida pela actual Direcção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém no exercício de 2020.

Assim, pedimos para o mesmo a vossa aprovação e propomos:

1 – Que seja aprovado um voto de louvor a todos os componentes do Corpo de Bombeiros, do Comando e da Fanfarra.

2 – Que seja aprovado um voto de agradecimento, pela dedicação e colaboração prestada:

- A todos os Associados.
- A todos os Trabalhadores da Associação.
- À Câmara Municipal de Sintra.
- À Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra
- À União das Freguesias do Cacém e São Marcos.
- À Junta de Freguesia de Rio de Mouro.
- Ao Núcleo do Sporting Clube de Portugal do Cacém.
- À Casa do Benfica em Algueirão-Mem Martins.

- Ao Brico Depôt.
- Ao Leroy Merlin.
- Ao Maxmat.
- Ao Grupo de Dadores de Sangue.
- Aos Familiares dos nossos Infantes e Cadetes.
- Aos Órgãos de Comunicação Social do concelho de Sintra.
- Às demais pessoas – singulares e colectivas – com as quais nos relacionámos.

3 – Que seja aprovado um voto de sentido pesar pelos Associados falecidos durante a nossa gerência.

4 – Que seja aprovado um voto de reconhecimento aos membros da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Geral, pela colaboração prestada na análise de situações específicas.

Agualva e Sede da Associação, 17 de Setembro de 2021

A Direcção (em 2020)

Presidente – Luís Miguel Morgado Baptista
Vice-Presidente – Cristina Sofia Nunes Mesquita Grilo
Vice-Presidente – José Manuel Amaral Fonseca
Secretário – Victor Manuel da Silva Ferreira
Tesoureira – Graça Maria Rodrigues Pereira
1.º Vogal – David Conceição Silva Martins
2.º Vogal – João Abreu Fernandes
3.º Vogal – José Jorge Coelho Fortunato Antunes
Suplente – Jorge Manuel Cabrita Trigo
Suplente – Isabel Maria Morgado Tomás Faria
Suplente – Carla Alexandra Figueiredo Borges

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
DE AGUALVA-CACÉM**

ANEXOS

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
RELATÓRIO DE GESTÃO**



*Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários
de Agualva Cacém*

Relatório & Contas

Demonstrações Financeiras 2020

Elaborado por



GROWGEST

CONTABILIDADE
FISCALIDADE
RECURSOS HUMANOS

Em 26 de Julho de 2021

Assoc. Humanitária Bomb. Voluntários Agualva-Cacém

Contribuinte: 501132350

Moeda: EUR

BALANÇO (Individual) em 2020

Rubricas	Notas	2020	2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		454 467,75	437 316,98
Bens do património histórico e cultural		3 022 030,63	3 008 476,17
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		6 754,75	4 537,24
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Subtotal		3 483 253,13	3 450 330,39
Activo corrente			
Inventários		71,82	72 080,56
Clientes		49 642,92	103 094,91
Adiantamentos a fornecedores		0,00	141,06
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber		32 613,95	81 495,60
Diferimentos		27 687,22	21 593,26
Outros activos financeiros		0,00	1 050,00
Caixa e depósitos bancários		13 466,72	57 765,36
Subtotal		123 482,63	337 220,75
Total do activo		3 606 735,76	3 787 551,14
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		800 000,00	800 000,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		-71 492,76	-161 003,86
Excedentes de revalorização		2 431 445,45	2 431 445,45
Outras variações de fundos patrimoniais		43 750,00	0,00
Subtotal		3 203 702,69	3 070 441,59
Resultado líquido do exercício		-216 545,20	89 511,10
Total do capital próprio		2 987 157,49	3 159 952,69
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		251 114,54	152 326,83
Outras contas a pagar		76 558,41	33 460,01
Subtotal		327 672,95	185 786,84
Passivo corrente			
Fornecedores		112 811,32	193 214,70
Adiantamentos de clientes		207,00	0,00
Estado e outros entes públicos		47 775,47	48 779,48
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		10 863,08	121 145,22
Outras contas a pagar		120 248,45	78 672,21
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Subtotal		291 905,32	441 811,61
Total do Passivo		619 578,27	627 598,45
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 606 735,76	3 787 551,14

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Contabilista Certificado



Assoc. Humanitária Bomb. Voluntários Agualva-Cacém

Moeda: EUR

Contribuinte: 501132350

Demonstração de resultados por naturezas em 2020

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados		607 953,23	932 533,06
Subsídios, doações e legados à exploração		865 062,03	869 898,43
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-12 685,40	4 589,91
Fornecimentos e serviços externos		-371 515,28	-498 738,14
Gastos com o pessoal		-1 258 529,30	-1 125 328,87
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		78 531,30	33 998,68
Outros gastos e perdas		-10 762,36	-9 454,25
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-101 945,78	207 498,82
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-108 649,11	-101 624,34
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-210 594,89	105 874,48
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	832,14
Juros e gastos similares suportados		-5 950,31	-13 088,48
Resultado antes de impostos		-216 545,20	93 618,14
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	-4 107,04
Resultado líquido do período		-216 545,20	89 511,10

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência



O Contabilista Certificado

Balancete Razão (Abertura a Regularizações) - 2020

Valores em EUR

Lançamento: <TODO>

Data Contab. : 31-15-2020

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	266.923,83	266.049,09	874,74	0,00
12	Depósitos à ordem	1.929.434,47	1.916.842,49	12.591,98	0,00
21	Clientes *	809.821,05	760.385,13	49.435,92	0,00
22	Fornecedores *	372.999,84	485.811,16	0,00	112.811,32
23	Pessoal	777.657,82	776.933,89	723,93	0,00
24	Estado e outros entes públicos *	395.828,82	443.604,29	0,00	47.775,47
25	Financiamentos obtidos	41.212,29	292.326,83	0,00	251.114,54
27	Outras contas a receber e a pagar	1.498.198,43	1.663.115,27	0,00	164.916,84
28	Diferimentos *	363.358,44	346.534,30	16.824,14	0,00
31	Compras	50.775,63	50.775,63	0,00	0,00
32	Mercadorias	63.620,55	63.548,73	71,82	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	9.355,82	9.355,82	0,00	0,00
38	Reclassificação e regularização de inventários e	60.147,33	60.147,33	0,00	0,00
41	Investimentos financeiros *	7.174,17	419,42	6.754,75	0,00
43	Activos fixos tangíveis	7.537.675,96	4.121.324,91	3.416.351,05	0,00
45	Investimentos em curso	60.147,33	0,00	60.147,33	0,00
51	Fundo social *	0,00	800.000,00	0,00	800.000,00
56	Resultados transitados	1.020.825,34	949.332,58	71.492,76	0,00
58	Excedentes de revalorização de activos fixos ta	147.360,34	2.578.805,79	0,00	2.431.445,45
59	Outras Variações no capital próprio	6.250,00	50.000,00	0,00	43.750,00
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias	72.904,55	60.219,15	12.685,40	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	393.356,15	21.840,87	371.515,28	0,00
63	Gastos com o pessoal	1.330.103,12	71.573,82	1.258.529,30	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	108.649,11	0,00	108.649,11	0,00
68	Outros gastos e perdas	5.035,85	0,01	5.035,84	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	11.676,83	0,00	11.676,83	0,00
72	Prestações de serviços *	12.060,68	620.013,91	0,00	607.953,23
75	Subsídios à exploração *	13.270,18	878.332,21	0,00	865.062,03
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	78.482,52	0,00	78.482,52
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similar	0,00	48,78	0,00	48,78
81	Resultado líquido do período	89.511,10	89.511,10	0,00	0,00
	Soma Líquida	17.455.335,03	17.455.335,03	5.403.360,18	5.403.360,18

DEMONSTRAÇÃO DE Fluxos de Caixa
Período findo em 31 de Dezembro de 2020

	NOTAS	PERÍODO	PERÍODO
		N	N - 1
ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes	Calculo 1	535 780,69	772 584,56
Pagamento a Fornecedores	Calculo 2	-323 042,65	-444 024,71
Pagamentos ao Pessoal	Calculo 3	-1 179 821,59	-1 122 557,94
FLUXO GERADO PELAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		-967 083,55	-793 998,09
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento	Calculo 4	-4 107,04	2 217,51
Outros recebimentos / pagamentos	Calculo 5	96 059,28	208 513,20
		-875 131,31	-583 267,38
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos de			
Activos Fixos Tangíveis	Calculo 6	-618 892,93	-281 197,98
Activos Fixos Intangíveis	Calculo 7	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	Calculo 8	-2 217,51	-1 574,60
Outros Activos	Calculo 9	0,00	0,00
Recebimentos de			
Activos Fixos Tangíveis	Calculo 6	479 538,59	0,00
Activos Fixos Intangíveis	Calculo 7	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	Calculo 8	0,00	0,00
Outros Activos	Calculo 9	0,00	0,00
Subsídios ao Investimento	Calculo 13	865 062,03	869 898,43
Juros e Rendimentos similares	Calculo 10	48,78	832,14
Dividendos			
FLUXO GERADO PELAS ACTIVIDADES INVESTIMENTO		723 538,96	587 957,99
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos de			
Financiamento Obtidos	Calculo 11	408 044,30	408 044,30
Realização de capital e o instrumentos de Capital Próprio	Calculo 14	89 511,10	229 886,56
Cobertura de Prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento	Calculo 16	0,00	0,00
Pagamentos de			
Finananciamentos Obtidos	Calculo 11	-378 584,86	-378 584,86
Juros e gastos similares	Calculo 12	-11 676,83	-13 088,48
Dividendos			
Redução de Capital e o instrumentos de Capital Próprio	Calculo 14	0,00	-370 262,02
Outras operações de financiamento	Calculo 16	0,00	0,00
FLUXO GERADO PELAS ACTIVIDADES FINANCIAMENTO		107 293,71	-124 004,50
VARIAÇÃO de CAIXA e EQUIVALENTES		-44 298,64	-119 313,89
Efeios das diferença de câmbio			
CAIXA e EQUIVALENTES no INÍCIO do PERÍODO	(rubrica 1 final p	57 765,36	177 079,25
CAIXA e EQUIVALENTES no FIM do PERÍODO	(rubrica 1 inicial	13 466,72	57 765,36

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2020

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Montantes expressos em EUROS (sem decimais)										TOTAL do Capital Próprio					
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedente de revalorização	Outras variações no CP		Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses minoritários		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	1	800 000						(161 004)		2 431 445		89 511		89 511	3 159 953		3 159 953
Alterações do período:																	
Primeira adopção do referencial contabilístico																	
Alterações de políticas contabilísticas																	
Diferenças de conversão de dem. financeiras																	
Realização do exced. revalor. AFT e AI																	
Exced. revalor. AFT e AI e respectivas variações																	
Ajustamentos por impostos diferidos																	
Outras alterações reconhecidas no CP																	
Resultado líquido do período	2							89 511				89 511		89 511			133 261
Resultado integral	3																
Operações com detentores de CP:	4=2+3																
Realizações de capital																	
Realizações de prémios de emissão																	
Distribuições																	
Entradas para cobertura de perdas																	
Outras operações																	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	5 6=1+2+3+5	800 000						(71 493)		2 431 445		43 750		43 750	(216 545)		2 987 157

Legenda:

AFT = Activo Fixo Tangível

AI = Activo Intangível

CP = Capital Próprio



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Exercício de 2020



Índice

INTRODUÇÃO	4
1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	4
3. POLÍTICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	5
4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	9
5. ATIVOS INTANGÍVEIS	10
6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	10
7. INVENTÁRIOS	10
8. RÉDITO	12
9. GASTOS	13
10. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	14
11. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS	14
12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	15
13. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	19
14. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	20
Outros Mapas	21



INTRODUÇÃO

Nos termos do decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho com a redação dada pelo Decreto-lei nº 98/2015 de 2 de junho, as divulgações a efetuar pelas ESNL em anexo às Demonstrações Financeiras, correspondem às publicadas no anexo nº 16 da portaria nº 220/2015 de 24 de julho, com as alterações introduzidas por aqueles diplomas.

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS AGUALVA-CACÉM, com o NIF 501 132 350 é uma Pessoa Coletiva de Utilidade Pública administrativa, nos termos do artigo centésimo quinquagésimo oitavo do código Administrativo, tem a sede em Agualva-Cacém e tem atribuído na sua atividade o CAE 84250, cuja designação é de ACTIVIDADES DE PROTECÇÃO CIVIL, como atividade principal e A Associação tem como principal atividade, a proteção e apoio a pessoas e bens, designadamente o socorro a feridos, doentes, vítimas de catástrofes ou calamidades, a prevenção e combate a incêndios, o transporte de sinistrados ou doentes, detendo e mantendo em atividade, para o efeito, um corpo de bombeiros voluntários ou misto, com observância do definido no regime jurídico dos corpos de bombeiros e demais legislação aplicável..

Sempre que não exista outra referência os montantes registados no presente anexo encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Indicação do referencial contabilístico (NCRF--ESNL e outros normativos que tenham sido aplicadas nos termos do disposto no parágrafo 2.3 da NCRF -ESNL)

As Demonstrações Financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL), tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), regulados pelos seguintes diplomas legais:

a) Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março - aprova o regime contabilístico para as entidades do sector não lucrativo;



- Portaria nº 105/2011, de 14 de Março - aprova os modelos de demonstrações financeiras a apresentar pelas entidade que apliquem o regime contabilístico ESNL;
- Portaria nº 106/2011, de 14 de Março - aprova o código de contas específico para as entidades do sector não lucrativo;
- Aviso nº 6726-B/2011, de 14 de Março - publica a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo;
- Artigo 256º da Lei nº 66-B/2012, de 31 de Dezembro - procede à primeira alteração ao Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março;
- Decreto-Lei nº 64/2013, de 13 de Maio - procede à segunda alteração ao Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março;

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Associação na elaboração das Demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos da Associação de acordo com o princípio histórico e com Base de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF), aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, com a redação dada pelo Decreto-Lei 98/2015 de 2 de junho.

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Agualva-Cacém, continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.



3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, serem relatados separadamente, estes não foram compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

As Demonstrações Financeiras permitem a comparação de todas as quantias com respeito ao período anterior.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de amortizações acumuladas.

As despesas subsequentes que a Associação tem com a manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incursas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.



As taxas de depreciação foram calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas são de acordo com a o DR 25/2009.

O desreconhecimento dos ativos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação, ou abate, sendo registadas na demonstração de resultados nas rubricas de “Outros Rendimentos e Ganhos” ou “Outros Gastos e Perdas”

As **Despesas de Conservação e Reparação** que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultam em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos doas ativos fixos tangíveis, são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

3.2.2. Propriedades de Investimento

Não existem “Propriedades de Investimento” registadas.

3.2.3. Ativos Intangíveis

Não existem “Ativos Intangíveis” registados

3.2.4. Inventários

O “Inventário” está registado ao custo de aquisição.

3.2.5. Instrumentos Financeiros

Clientes e Outras Contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras Contas a Receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço de eventuais Perdas por Imparidade, reconhecidas na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)” para assim retratar o valor realizável líquido.



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS AGUALVA-CACÉM

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” incluem o montante disponível em 31/12/2020, em caixa e depósitos bancários à ordem e a prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores, Empréstimos e Outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores”, “Empréstimos” e “Outras Contas a Pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os financiamentos são registados no passivo pelos valores recebidos. Os juros e comissões acordados estão registados na demonstração de resultados de acordo com o regime do acréscimo.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social, as retenções na fonte de IRS e o IVA a entregar ao Estado, em janeiro de 2021.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Associação.

3.4. Principais fontes de incertezas das estimativas

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro adotado na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos do próximo período financeiro.



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS AGUALVA-CACÉM

Não foram tidos na elaboração das presentes demonstrações financeiras outros pressupostos que não o da continuidade, não estando assim identificadas fontes de incerteza com um impacto significativo nos ativos e passivos escriturados.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2019, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2019	Adições	Acertos	Alienação	31/12/2020
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	3 646 148,02	12 405,08	18 344,47	0,00	3 676 897,57
Equipamento Básico	432 841,02	0,00	-167 957,82		264 883,20
Equipamento Transporte	1 895 420,81	57 890,00	-358 398,30	11 072,47	1 583 840,04
Equipamento Administrativo	393 451,04	0,00	47 112,02		440 563,06
Outros Ativos Tangíveis	63 255,99	6 296,00	94 338,67		163 890,66
Investimentos em Curso-Ativos tangíveis					0,00
Activo Tangível Bruto	6 431 116,88	76 591,08	-366 560,96	11 072,47	6 130 074,53
Edifícios e Outras Construções	590 062,77	40 167,49	-15 844,66	0,00	614 385,60
Equipamento Básico	401 923,21	4 023,93	-162 005,23	0,00	243 941,91
Equipamento Transporte	1 552 283,49	59 403,49	-326 495,05	11 072,47	1 274 119,46
Equipamento Administrativo	367 273,09	2 806,90	60 606,20	0,00	430 686,19
Outros Ativos Tangíveis	73 781,17	2 247,30	74 561,85	0,00	150 590,32
Depreciações Acumuladas	2 985 323,73	108 649,11	-369 176,89	11 072,47	2 713 723,48
Activo Tangível Líquido	3 445 793,15	-32 058,03	2 615,93	0,00	3 416 351,05

Foi alienado 1 veículo – Nissan

Foi adquirido:

- Termoacumulador Inox – 6.296,00 €
- Painel Sandwich Edifício (1ª Tranche) – 3.573,77 €
- Painel Sandwich Edifício (2ª Tranche) – 2.144,26 €
- Painel Sandwich Edifício (3ª Tranche) – 1.429,51 €
- Cobertura de Instalações Painel Sandwich – 2.439,03 €
- Cobertura de Instalações Quartel (2ª Tranche) – 1.219,51 €
- Ambulancia Mercedes Sprinter AB-DA (Inem) – 57.890,00 €
- Porta Vidro (Posto Clinico) – 1.599,00 €



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS AGUALVA-CACÉM

Em 2020, procedeu-se ao acerto da contabilidade, em função das fichas dos Ativos Fixos Tangíveis e da respetiva classificação nestas inseridas. Assim se procedeu, devido à impossibilidade de constatar de onde e quando vieram estas divergências. Assim sendo, efetuou-se a referida regularização, registada em Custos de Exercícios Anteriores, no valor de 2.615,93 €.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

A associação não possui ativos intangíveis.

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto no período.

No ano de 2020 ocorreram gastos com juros de financiamento no montante de 5.950,31 € e 5.726,52 € com comissões bancárias.

Natureza	2020	2019
Juros suportados	5 950,31	7 052,61
Comissões bancárias	5 726,52	6 035,87
Total	11 676,83	13 088,48

7. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Natureza	2020	2019
Inventário Inicial	72 080,56	69 849,79
Compras	823,99	-2 359,14
Reclassificação e regularização de inventários	60 147,33	0,00
Inventário Final	71,82	72 080,56
Gasto dos Inventários vendidos e consumidos	12 685,40	-4 589,91



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS AGUALVA-CACÉM

Em 2020, retirou-se do inventário, ferramentas, utensílios e equipamentos afetos ao Comando, pois na realidade, em limite, devem ser considerados ativos fixos tangíveis, para além de que nessa listagem, constarem bens que já não existem, pois deterioraram-se no combate aos incêndios e na restante atividade operacional. Esta correção foi a Reclassificação/regularização de Inventários por contra partida de Ativos Tangíveis em Curso. Ficou de se inventariar esta lista, para no ano seguinte se contabilizar nas respetivas rubricas de AFT.



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS AGUALVA-CACÉM

8. RÉDITO

a)Vendas	2020	2019	Varição
Vendas Material Desportivo	0,00	11,36	-11,36
Total	0,00	11,36	-11,36

b)Prestação de Serviços	2020	2019	Varição
Transporte Doentes (Particulares)	49 307,13	32 675,60	16 631,53
Quotas	165 974,01	181 589,00	-15 614,99
Emissão Cartões	498,00	1 182,51	-684,51
Serviços Desportivos	148 608,77	323 815,10	-175 206,33
Transporte Doentes	166 897,21	215 200,95	-48 303,74
Serviços Especiais de Socorro	6 302,27	6 251,89	50,38
Serviços de Apoio	40 233,47	20 507,46	19 726,01
Serviços de Saude	38 779,80	151 299,19	-112 519,39
Descontos e Abatimentos	-8 647,43	0,00	-8 647,43
Total	607 953,23	932 521,70	-324 568,47

c)Subsidios à Exploração	2020	2019	Varição
A.N.E.P.C	298 748,68	241 866,16	56 882,52
I.N.E.M	216 321,31	159 211,58	57 109,73
Parques de Sintra - Monte da Lua S.A	0,00	161 500,00	-161 500,00
Instituto Gestão da Segurança Social - Covid 19	1 630,86	0,00	1 630,86
Câmara Municipal de Sintra	328 607,16	267 634,65	60 972,51
Junta de Freguesia de Rio de Mouro	0,00	17 000,00	-17 000,00
Junta Agualva Mira Sintra	0,00	3 000,00	-3 000,00
Junta Cacém e São Marcos	2 500,00	2 500,00	0,00
Liga Bombeiros Portugueses (Propinas)	0,00	870,00	-870,00
Instituto Port. Sangue e Transplantação	1 700,00	1 200,00	500,00
Legados e Donativos Eventuais	15 554,02	15 116,04	437,98
Total	865 062,03	869 898,43	-4 836,40

d)Outros Rendimentos	2020	2019	Varição
Aluguer de Equipamentos	19 271,05	20 357,83	-1 086,78
Comissão Vendas Máq. Automáticas	1 186,83	1 177,73	9,10
Comissão - Parceria Serviço Saude	19,41	0,00	19,41
Sucatas	0,00	31,50	-31,50
Ganhos em Inventários	2 714,41	0,00	2 714,41
Alienações	1 219,51	0,00	1 219,51
Acção Social	1 100,00	2 101,46	-1 001,46
Indm. P/ Incump.-Pre-Aviso	1 004,57	2 889,68	-1 885,11
Correções relativas a periodos anteriores	29 834,45	83,10	29 751,35
Imputação de Subsidio - Viatura INEM	6 250,00	0,00	6 250,00
Compensação Combustiveis	2 172,31	0,00	2 172,31
Reemb. De Seguros	5 693,07	302,61	5 390,46
Reemb. Garantia Repsol	100,00	100,00	0,00
Reemb. Diversos	0,00	111,08	-111,08
Processos de Injunção	1 350,00	3 750,00	-2 400,00
Outros Ganhos	6 566,91	3 093,69	3 473,22
Total	78 482,52	33 998,68	44 483,84

e)Juros, Dividendos e O. Rendimentos	2020	2019	Varição
Juros Obtidos de Depósitos	0,00	75,00	-75,00
Venda Sucata	48,78	757,14	-708,36
Total	48,78	832,14	-783,36



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS AGUALVA-CACÉM

Na rubrica de Aluguer e Equipamentos, estão contemplados os arrendamentos do ginásio, cadeiras e cacifos.

Na rubrica Prestação de Serviços houve quebras bastante acentuadas nas Quotas, Serviços desportivos, Transporte de doentes e Serviços de Saúde devido ao panorama que se vive no país por força do COVID-19.

Na rubrica de correções relativas a exercícios anteriores estão considerados os acertos feitos ao imobilizado no valor de 2.615,93 € e da Festa da Sardinhada organizada em 2019 no valor de 26.125,50 €

9. GASTOS

Fornecimentos e Serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 2019 é detalhada conforme se segue:

Natureza	2020	2019
Subcontratos	17 026,71	65 849,77
Trabalhos especializados	14 045,87	20 226,84
Publicidade e propaganda	489,51	435,24
Honorários	30 610,61	51 550,87
Conservação e reparação	58 924,92	65 995,13
Outros serviços	21 690,61	7 907,68
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	2 567,19	3 950,37
Livros e documentação técnica	0,00	95,00
Material escritório	8 179,18	10 366,28
Artigos para oferta	0,00	0,00
Outros materiais	13 536,33	14 535,13
Energia e fluidos	121 563,00	171 165,92
Deslocações, estadas e transportes	3 877,07	3 815,77
Serviços diversos	79 004,28	82 844,14
Total	371 515,28	498 738,14

Também nesta rubrica houve quebras acentuadas como se pode verificar no quadro acima.



Outros Gastos

A rubrica de “Outros Gastos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 2019 é detalhada conforme se segue:

Natureza	2020	2019
Imposto s/Valor Acrescentado	0,00	1 435,20
Imposto de Selo	3,93	2,08
Taxas e licenças	430,41	29,21
Correções Exercício Anterior	125,56	2 384,43
Donativos	50,00	50,00
Quotizações	525,00	550,00
Voluntariado	0,00	870,00
Multas e Penalidades	0,00	232,50
Outros Não Especificados	3 900,94	3 900,83
Total	5 035,84	9 454,25

Natureza	2020	2019
Juros suportados	5 950,31	7 052,61
Comissões bancárias	5 726,52	6 035,87
Total	11 676,83	13 088,48

10. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

No exercício de 2020 não foi aplicado à Associação

11. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

	2020	2019	Varição
A.N.E.P.C	298 748,68	241 866,16	56 882,52
I.N.E.M	216 321,31	159 211,58	57 109,73
Parques de Sintra - Monte da Lua S.A	0,00	161 500,00	-161 500,00
Instituto Gestão da Segurança Social - Covid 19	1 630,86	0,00	1 630,86
Câmara Municipal de Sintra	328 607,16	267 634,65	60 972,51
Junta de Freguesia de Rio de Mouro	0,00	17 000,00	-17 000,00
Junta Agualva Mira Sintra	0,00	3 000,00	-3 000,00
Junta Cacém e São Marcos	2 500,00	2 500,00	0,00
Liga Bombeiros Portugueses (Propinas)	0,00	870,00	-870,00
Instituto Port. Sangue e Transplantação	1 700,00	1 200,00	500,00
Legados e Donativos Eventuais	15 554,02	15 116,04	437,98
Total	865 062,03	869 898,43	-4 836,40

Devido á pandemia que se faz sentir no país houve um aumento das ajudas, nomeadamente da Câmara de Sinta da A.N.E.P.C e do I.N.E.M.



12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

12.1. Fundo Social

No “Fundo Social” ocorreram as seguintes variações:

Natureza	2020	2019	Variação
Fundo Social	800 000,00	800 000,00	0,00
Reservas do Fundo Social	0,00	0,00	0,00
Resultados Transitados	-71 492,76	-161 003,86	89 511,10
Excedentes Revalorização de Ativos Fixos Tangíveis	2 431 445,45	2 431 445,45	0,00
Outras Variações no Fundo Social	43 750,00	0,00	43 750,00
Resultado Líquido do Período	-216 545,20	89 511,10	-306 056,30
Total	2 987 157,49	3 159 952,69	-172 795,20

12.2. Clientes

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica “Clientes” encontrava-se desagregada da seguinte forma:

Rubrica	2020	2019
Clientes conta corrente	76 370,43	103 094,91
Clientes titulos a receber	-26 727,51	0,00
Clientes de cobrança duvidosa		0,00
Total bruto	49 642,92	103 094,91
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
Total líquido	49 642,92	103 094,91
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
Total clientes	49 642,92	103 094,91

Os grandes devedores são:

- Instituições de Direito Público – 31.637,01 €
- Instituições de Direito Privado – 9.033,86 €
- Pessoas Singulares – 20.120,95 €
- Clientes diversos – 5.838,72 €



12.3. Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” em 31 de dezembro de 2020 e 2019, apresentava os seguintes saldos:

Rubrica	2020	2019
Pessoal	838,93	0,00
	838,93	0,00
Devedores por acréscimos		
	0,00	0,00
Outros devedores	31 775,02	81 495,60
	31 775,02	81 495,60
Total liquido	32 613,95	81 495,60

Na rubrica de outros Devedores estão contemplados os valores da A.N.E.P.C – Fogos Florestais no valor de 1.750,19 €, Cobradores no valor de 26.089,87 € e A.N.E.P.C – Reembolso Iva no valor de 3.934,96 €

12.4. Diferimentos

A rubrica “Diferimentos” em 31 de dezembro de 2020 e 2019 apresentava os seguintes saldos:

Rubrica	2020	2019
Activos		
Gastos a reconhecer	27 687,22	21 593,26
	27 687,22	21 593,26
Rendimentos a Reconhecer	0,00	0,00
	0,00	0,00
Subsídios para Investimentos		0,00
	0,00	0,00
Total diferimentos	27 687,22	21 593,26



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS AGUALVA-CACÉM

Rubrica	2020	2019
Passivos		
Gastos a reconhecer	0,00	2 290,35
	0,00	2 290,35
Rendimentos a Reconhecer	10 863,08	68 854,87
	10 863,08	68 854,87
Subsídios para Investimentos	0,00	50 000,00
	0,00	50 000,00
Total diferimentos	10 863,08	121 145,22

Na rubrica de outras despesas com gastos diferidos estão contemplados, no ativo, os encargos financeiros c/ leasing, e o deferimento dos gastos do posto clínico e da oficina, entre outros e no passivo, os proveitos a faturar.

12.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” em 31 de dezembro de 2020 e 2019 apresentam os seguintes saldos:

Rubrica	2020	2019
Caixa	874,74	1 916,86
Depósitos à Ordem	12 591,98	55 848,50
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Total	13 466,72	57 765,36

12.6. Fornecedores

A rubrica “Fornecedores” em 31 de dezembro de 2020 e 2019 apresentava os seguintes saldos:

Rubrica	2020	2019
Fornecedores conta corrente	112 811,32	115 156,30
	112 811,32	115 156,30
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00
Fornecedores de investimento	0,00	78 058,40
Total fornecedores	112 811,32	193 214,70



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS AGUALVA-CACÉM

Em 2020 os fornecedores de investimentos foram considerados na rubrica de outras contas a pagar.

12.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica “Estado e Outros Entes Públicos” em 31 de dezembro de 2020 e 2019 apresentam os seguintes saldos:

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e perante a Segurança Social tem a sua situação regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados

Descrição	31/12/2020	31/12/2019	Varição
Estado e Outros Entes Públicos			
Activos			
Pagamentos Por Conta	0,00	0,00	0,00
Imposto Sobre o Valor acrescentado	0,00	0,00	0,00
Iva a recuperar	0,00	0,00	0,00
Iva-Reembolsos Pedidos	0,00	0,00	0,00
Retenções na Fonte	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00
Passivos			
Imp S/Rendimento		4 107,04	
Retenções na fonte	7 442,80	6 827,28	615,52
Imposto Sobre o Valor acrescentado	0,00	0,00	0,00
Iva a Pagar	1 880,14	1 025,45	854,69
Contribuições para segurança Social e FCT	38 215,80	36 819,71	1 396,09
FCT e FGCT	236,73	0,00	
Total	47 775,47	48 779,48	2 866,30

12.8. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras Contas a Pagar” em 31 de dezembro de 2020 e 2019 apresentava os seguintes saldos:

Rubrica	2020	2019
Cientes Titulos a receber	0,00	33 323,51
Adiantamentos de clientes		136,50
	0,00	33 460,01
Pessoal	115,00	603,20
	115,00	603,20
Fornecedores de investimentos	76 558,41	0,00
	76 558,41	0,00
Devedores e credores por acréscimos	118 800,12	76 469,10
	118 800,12	76 469,10
Outros credores	1 333,33	1 599,91
	1 333,33	1 599,91
Total liquido	196 806,86	112 132,22



13. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de funcionários ao serviço da Associação em 2020 foi de 81 funcionários e em 2019 foi de 77 funcionários.

Os gastos que a Associação incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Natureza	2020	2019	Varição
Gastos com o pessoal	1 258 529,30	1 125 328,87	133 200,43
Vencimento Base	609 749,65	597 775,61	11 974,04
Subsídio de Férias	121 705,91	57 962,16	63 743,75
Subsídio de Natal	52 371,42	51 066,51	1 304,91
Subsídio de Turno	31 289,81	20 204,70	11 085,11
Subsídio de Coordenação	2 096,16	1 921,48	174,68
Subsídio de Não Sinistralidade	9 115,17	0,00	9 115,17
Subsídio de Condução	0,00	7 106,32	-7 106,32
Domingos e Feriados	7 880,09	1 710,20	6 169,89
Isenção de Horário	5 158,98	5 593,25	-434,27
Subsídio de Função	7 672,63	9 969,19	-2 296,56
Trabalho Extraordinário	819,00	5 247,55	-4 428,55
Trabalho Suplementar	39 106,00	29 340,21	9 765,79
Subsídio de Disponibilidade	28 021,57	15 065,85	12 955,72
Fundos de Compensação	0,00	155,94	-155,94
Subsídio de Alimentação	60 784,00	61 964,00	-1 180,00
Abono para Falhas	194,33	437,45	-243,12
Indemnizações	381,00	260,00	121,00
Provisão Férias e Natal	0,00	2 415,75	-2 415,75
Encargos s/ remunerações	201 251,83	179 574,09	21 677,74
Seguros acidentes no trabalho	31 354,27	26 395,45	4 958,82
Gastos de acção social	1 100,00	2 074,16	-974,16
Outros gastos c/ pessoal	48 477,48	49 089,00	-611,52

Na rubrica de outros gastos com o pessoal para além da formação ao pessoal também está contemplado o valor de gastos com urgências e assistência médica aos funcionários e o valor gasto em alimentação de pessoal e dos voluntários.

Conforme tem sido considerado em anos anteriores também este ano está contabilizado o valor de 144.631,53 €, referente ao processamento de férias e subsídio de férias dos funcionários respeitantes ao exercício corrente, valor a pagar no exercício de 2021. Foram também anulados os valores que tinham sido provisionados no exercício anterior no valor de 67.920,78 €.

Membros dos Órgãos Associativos – em 31 de Dezembro de 2020, a Associação era composta por 17 membros efetivos e 6 suplentes, a saber:



Assembleia Geral: 3 membros efetivos e 2 suplentes.

Direção: 9 membros efetivos e 4 suplentes.

Conselho Fiscal: Os 5 membros efetivos deste órgão, encontravam-se demissionários a 31 de Dezembro de 2021.

Nenhum membro efetivo ou suplente dos Órgãos Sociais auferiu qualquer remuneração pelas funções desempenhadas.

14. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020. Após o encerramento do período, mas a 2 de março de 2020, no nosso país começou a instalar-se uma pandemia denominada Covid-19, que vai alterar profundamente todos os procedimentos e comportamentos futuros. Para minimizar as consequências desta pandemia o governo decretou a 13 de março de 2020, algumas medidas, tendo emitido o Dec. Lei 10-A/2020, de 13 de março, com medidas excecionais.

Também a Assembleia da República publicou a Lei nº1-A/2020 de 19 de março.

A presente lei procede à:

- a) Ratificação dos efeitos do Dec. Lei 10-A/2020, de 13 de março;
- b) Aprovação de medidas excecionais e temporárias de resposta à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus SARS-COV-2, agente causador da doença Covid-19;

E até à data do presente anexo, não houve outros factos suscetíveis de mudar a situação relevada nas contas

Lisboa, 26 de Julho de 2021



O Contabilista Certificado



Outros Mapas

Mapa 1 - Desdobramento da Quotização, por anos e meses

Mapa 2 – Demonstração de Resultados do Posto Clínico

Mapa 3 – Demonstração de Resultados da Piscina



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS AGUALVA-CACÉM

Ass.Hum.Bomb.Vol.Agualva-Cacem

NIF:501132350

Mês/Ano	2018	2019	Dif.2019/2018	%
Janeiro	16.667,25	46.956,50	30 289,25	182%
Fevereiro	51.353,50	19.581,50	-31 772,00	-62%
Março	7.835,67	16.299,00	8 463,33	108%
Abril	11.013,00	14.132,00	3 119,00	28%
Mai	6.070,00	9.797,00	3 727,00	61%
Junho	7.515,50	7.025,00	-490,50	-7%
Julho	10.195,00	30.235,50	20 040,50	197%
Agosto	13.903,00	6.015,00	-7 888,00	-57%
Setembro	12.631,50	3.644,50	-8 987,00	-71%
Outubro	10.354,50	9.143,00	-1 211,50	-12%
Novembro	4.172,50	2.927,00	-1 245,50	-30%
Dezembro	7.519,50	15.833,00	8 313,50	111%
Total	159.230,92	181.589,00	22 358,08	14%

Mês/Ano	2019	2020	Dif.2020/2019	%
Janeiro	46 956,50	19 641,50	-27 315,00	-58%
Fevereiro	19 581,50	45 062,00	25 480,50	130%
Março	16 299,00	10 720,00	-5 579,00	-34%
Total	82 837,00	75 423,50	-7 413,50	-9%

Abril	14 132,00	14 442,00	310,00	2%
Mai	9 797,00	18 492,50	8 695,50	89%
Junho	7 025,00	6 805,00	-220,00	-3%
Total	30 954,00	39 739,50	8 785,50	28%

Julho	30 235,50	8 211,50	-22 024,00	-73%
Agosto	6 015,00	7 948,00	1 933,00	32%
Setembro	3 644,50	9 581,00	5 936,50	163%
Total	39 895,00	25 740,50	-14 154,50	-35%

Outubro	9 143,00	5 373,50	-3 769,50	-41%
Novembro	2 927,00	7 383,00	4 456,00	152%
Dezembro	15 833,00	12 314,01	-3 518,99	-22%
Total	27 903,00	25 070,51	-2 832,49	-10%

Total	181 589,00	165 974,01	-15 614,99	-9%
-------	------------	------------	------------	-----



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS AGUALVA-CACÉM

Ass.Hum.Bomb.Vol.Agualva-Cacem

NIF:501132350

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS

Posto Clínico 15

		PERÍODO		
		2020 (a)	2019 ao mês	2019
Vendas e serviços prestados	(N, S, M)	38 356,30	151 299,19	151 299,19
Subsídios à exploração	(N, S, M)	641,71	3 439,38	3 439,38
Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias	(N,S)			
Variação nos inventários da produção	(N, S, M)			
Trabalhos para a própria entidade	(N, S, M)			
Compras Matérias Primas	(N, S, M)			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(N, S, M)	8 892,37	-3 593,00	-3 593,00
Fornecimentos e serviços externos	(N, S, M)	38 840,83	109 037,76	109 037,76
Gastos com o pessoal (b)	(N, S, M)	72 559,04	65 104,90	65 104,90
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	(N,S)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(N,S)			
Provisões (aumentos/reduções)	(N, S, M)			
Imparidades de inv. não deprec/amort. (perdas/reversões)	(N,S)			
Outras imparidades (util. exclusiv. em pq.entidad e microent.)	(S,M)			
Aumentos/reduções justo valor	(N,S)			
Outros rendimentos e ganhos	(N, S, M)	472,91	1 226,73	1 226,73
Outros gastos e perdas	(N, S, M)	93,36	29,24	29,24
Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos	(N, S, M)	-80 914,68	-14 613,60	-14 613,60
Gastos/reversões depreciação e de amortização	(N, S, M)	1 903,84	1 878,37	1 878,37
Imparidades de inv. deprec/amort. (perdas/reversões)	(N,S)			
Resultado operacional (antes de gastos financeiros e impostos)	(N, S, M)	-82 818,52	-16 491,97	-16 491,97
Juros e rendimentos similares obtidos	(N, S, M)			
Juros e gastos similares suportados	(N, S, M)	161,54	657,40	657,40
Resultado antes de impostos	(N, S, M)	-82 980,06	-17 149,37	-17 149,37
Imposto sobre o rendimento do período	(N, S, M)			
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	(N, S, M)	-82 980,06	-17 149,37	-17 149,37



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS AGUALVA-CACÉM

Ass.Hum.Bomb.Vol.Agualva-Cacem

NIF:501132350

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS

Piscina 16		PERÍODO		
		2020 (a)	2019 ao mês	2019
Vendas e serviços prestados	(N, S, M)	144 975,92	323 841,47	323 841,47
Subsídios à exploração	(N, S, M)	14,16	0,00	
Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias	(N,S)			
Variação nos inventários da produção	(N, S, M)			
Trabalhos para a propria entidade	(N, S, M)			
Compras Matérias Primas	(N, S, M)			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(N, S, M)			
Fornecimentos e serviços externos	(N, S, M)	63 418,19	77 158,42	77 158,42
Gastos com o pessoal	(b) (N, S, M)	246 705,83	246 111,94	246 111,94
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	(N,S)			
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)	(N,S)			
Provisões (aumentos/reduções)	(N, S, M)			
Imparidades de inv. não deprec/amort. (perdas/reversões)	(N,S)			
Outras imparidades (util. exclusiv. em pq.entidad e microent.)	(S,M)			
Aumentos/reduções justo valor	(N,S)			
Outros rendimentos e ganhos	(N, S, M)	4 175,41	156,33	156,33
Outros gastos e perdas	(N, S, M)	25,06	50,17	50,17
Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos	(N, S, M)	-160 983,59	677,27	677,27
Gastos/reversões depreciação e de amortização	(N, S, M)	2 593,13	2 727,91	2 727,91
Imparidades de inv. deprec/amort. (perdas/reversões)	(N,S)			
Resultado operacional (antes de gastos financeiros e impostos)	(N, S, M)	-163 576,72	-2 050,64	-2 050,64
Juros e rendimentos similares obtidos	(N, S, M)			
Juros e gastos similares suportados	(N, S, M)	626,40	1 314,90	1 314,90
Resultado antes de impostos	(N, S, M)	-164 203,12	-3 365,54	-3 365,54
Imposto sobre o rendimento do período	(N, S, M)			
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	(N, S, M)	-164 203,12	-3 365,54	-3 365,54

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AGUALVA-CACÉM

NIPC 501132350

EXERCÍCIO DE 2020

RELATÓRIO DE GESTÃO

De harmonia com o disposto no artigo 65.º do Código das Sociedades Comerciais, submetemos à apreciação dos prezados Consócios o Balanço, a Demonstração de Resultados e o Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados.

Procurou a Direcção dispensar os melhores esforços no sentido de garantir uma gestão adequada, na salvaguarda do património da Associação.

Nesta conformidade, a Direcção passa a evidenciar a evolução dos negócios comparativamente com o exercício anterior, assim como a situação global da Associação.

A situação líquida da sociedade é a que resulta dos capitais próprios, conforme o quadro abaixo.

Nos proveitos, verificou-se a seguinte evolução:

Rubricas	2020	2019	
Prestação de Serviços	607,963.23 €	932,533.06 €	-34.81%
Subsídios à Exploração	865,062.03 €	869,898.43 €	-0.56%
Outros Rendimentos e Ganhos	78,531.30 €	33,998.68 €	130.98%
Soma	1,551,556.56 €	1,836,430.17 €	-15.51%
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	0.00 €	832.14 €	-100.00%
Total dos Proveitos	1,551,556.56 €	1,837,262.31 €	-15.55%

Nos custos, verificou-se a seguinte evolução:

Rubricas	2020	2019	
CMVMC	12,685.40 €	-4,589.91 €	195.21%
Fornecimentos e Serviços Externos	371,515.28 €	498,738.14 €	-25.51%
Gastos com Pessoal	1,258,529.30 €	1,125,328.87 €	11.84%
Gastos Depreciação e Amortizações	108,649.11 €	101,624.34 €	6.91%
Soma	1,751,379.09 €	1,721,101.44 €	1.76%
Outros Gastos e Perdas	-10,762.36	9,454.25	-213.84%
Gastos e Perdas de Financiamento	-5,950.31	13,088.48	-145.46%
Total dos Custos	1,734,666.42 €	1,743,644.17 €	-0.51%

Nos resultados, verificou-se a seguinte evolução:

Rubricas	2020	2019	
Resultados antes de Impostos	-216,545.20 €	93,618.14 €	-331.31%
Imposto sobre o rendimento do exercício	0.00 €	4,107.04 €	-100.00%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-216,545.20 €	89,511.10 €	-341.92%

AHBVAC | Exercício de 2020 | Relatório de Gestão

Rubricas	2020	2019	%
Fundo Social	800,000.00 €	800,000.00 €	0.00%
Outras variações de fundos patrimoniais	2,475,195.45 €	2,431,445.45 €	1.80%
Resultados transitados	-71,492.76 €	-161,003.86 €	-55.60%
Resultados líquidos do exercício	-216,545.20 €	89,511.10 €	-341.92%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	2,987,157.49 €	3,159,952.69 €	-5.47%

No quadro seguinte, apresentamos os resultados operacionais, financeiros, correntes, e antes de impostos, o imposto sobre o rendimento e os resultados líquidos:

Rubricas	2020	2019	%
Resultados operacionais	-210,594.89 €	105,874.48 €	-298.91%
Resultados financeiros	-5,950.31 €	-12,256.34 €	-51.45%
Resultados correntes	-101,945.78 €	207,498.82 €	-149.13%
Resultados antes de impostos	-216,545.20 €	93,618.14 €	-331.31%
Imposto sobre o rendimento do exercício	0.00 €	4,107.04 €	-100.00%
Resultado líquido do exercício	-216,545.20 €	89,511.10 €	-341.92%

Proposta de aplicação de resultados:

Rubricas	2020	2019	%
Resultados transitados	-216,545.20 €	89,511.10 €	-341.92%
RESULTADOS APÓS DISTRIBUIÇÃO	-288,037.96 €	-71,492.76 €	302.89%

Aigualva e Sede da Associação, 17 de Setembro de 2021

A Direção

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
DE AGUALVA-CACÉM**

**RELATÓRIO DO COMANDO
2020**



RELATÓRIO DO COMANDO 2020

Índice

1. DESTAQUE ESTRATÉGICO:	4
2. PANDEMIA:	4
3. NECESSIDADES:	5
3.1. VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS	5
3.2. INSTALAÇÕES.....	6
3.3. FARDAMENTOS:	6
4. ULPCAMS:.....	7
4.1. LEVANTAMENTOS.....	7
4.2. LEGISLAÇÃO	7
4.3. INSTALAÇÃO	7
5. PROTOCOLO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AGUALVA E MIRA SINTRA:.....	8
6. CONTACTOS COM A COMUNIDADE LOCAL:	8
7. CORPO DE BOMBEIROS:.....	9
7.1. QUADRO DE COMANDO (2);	9
7.2. QUADRO ATIVO (82);.....	9
7.3. QUADRO DE RESERVA (46);.....	9
7.4. QUADRO DE HONRA (39);	9
7.5. QUADRO DE ESPECIALISTAS (0).....	10
7.6. SEM QUADRO (56).....	10
7.7. BOMBEIROS ASSALARIADOS (49):.....	10

RELATÓRIO DO COMANDO 2020

7.8.	ESCOLA DE RECRUTAS:.....	11
7.9.	ESCOLA CADETES E INFANTES:.....	12
8.	REUNIÕES INTERNAS:.....	12
9.	DECIR 2020:.....	13
10.	EXERCÍCIOS:.....	13
11.	INVENTÁRIOS:.....	13
12.	GEMINAÇÕES.....	13
13.	PARQUE DE VIATURAS:	14
13.1.	SITUAÇÃO OPERACIONAL DOS VEÍCULOS EM DEZEMBRO 2020	17
14.	ESTATÍSTICA ANUAL DE SERVIÇOS:	18
14.1.	ESTATÍSTICA DE SERVIÇOS SOCORRO (INEM/EPH)	18
14.2.	ESTATÍSTICA DE SERVIÇOS INEM	18
14.3.	ESTATÍSTICA DE SERVIÇOS EPH.....	19
14.4.	ESTATÍSTICA DE RECUSAS	19
14.5.	ESTATÍSTICA DE TOTAL SINISTROS E INCENDIOS.....	20
14.6.	ESTATÍSTICA TOTAL DE SINISTROS E INCENDIOS ENTRE 2018 e 2021	20
14.7.	ESTATÍSTICAS INCENDIOS ESTRUTURAIIS.....	21
14.8.	ESTATÍSTICAS INCÊNDIOS RURAIS	21
14.9.	ESTATÍSTICA DE TOTAL ACIDENTES	21
15.	AGRADECIMENTOS:.....	22

RELATÓRIO DO COMANDO 2020

1. DESTAQUE ESTRATÉGICO:

O Corpo de Bombeiros enquanto unidade operacional tem adequado a sua estrutura para fazer face ao crescente empenhamento operacional, quer seja na sua área de atuação, quer de âmbito distrital e nacional.

O presente relatório, por força das circunstâncias, terá dois períodos distintos, a saber: período Covid 19 de 12 de março até junho e posterior a essa data, isto porque são duas gestões diferentes da Direção para com o Comando e seu Corpo de Bombeiros.

Existiram efetivamente várias situações e eventos protagonizados por uma ou duas pessoas que vão desde a ingerência no normal funcionamento do Comando que a princípio pensamos ter sido por puro desconhecimento ou ignorância do que é uma organização de uma Associação e de um Corpo de Bombeiros, mas como estas foram sistemáticas e de uma forma continuada pensamos que só poderá ser uma inexplicável aberração.

É uma injustiça, mas cá estamos com a nossa resiliência e com o sentido do “SERVIR” para dar a resposta real à necessidade da nossa população que é a razão da nossa existência.

A resiliência é a capacidade do individuo lidar com problemas, adaptar-se a mudanças, superar obstáculos ou resistir à pressão de situações adversas, choque, stress, algum tipo de evento traumático, ente outros.

O Comando esteve sempre com a mensagem positiva, de esperança e de resiliência com os seus Operacionais. É algo que temos conseguido ultrapassar desde março de 2020 e vamos continuar a trabalhar, da forma que tão bem sabemos fazer. Cuidamos dos nossos homens e mulheres, cuidamos das pessoas que temos por missão socorrer e não voltamos a cara a nenhum esforço que seja necessário. Os bombeiros estão habituados a sofrer e a ultrapassar muitas dificuldades. Esta é mais uma!

2. PANDEMIA:

Foi um ano atípico, em que vivemos de pandemia, é um momento negro, de um vírus que mata silenciosamente, desde 12 de março de 2020, que obriga os Bombeiros a estarem na

RELATÓRIO DO COMANDO 2020

linha da frente, a cumprir a sua missão quer em piquetes, no combate a incêndios, no socorro a acidentes, no transporte de mais de 700 infetados com Covid-19, num árduo combate onde o Comando esteve sempre presente!

Foi criado o Plano de Contingência Interno Covid-19 (em anexo), realizámos 3 testes Covid a todos os elementos do Corpo de Bombeiros e dezenas de testes individuais, sempre que solicitado. Reportámos diariamente e, sempre que havia evolução, para o CDOS de Lisboa e SMPC da CM de Sintra, os casos COVID -19 internos e quem se encontrava em isolamento.

Enaltecer o apoio extraordinário da CMS sempre que solicitámos o pedido de testes COVID 19 ao Corpo de Bombeiros e no fornecimento dos EPI.

Todos os elementos que ficaram infetados, nunca foi em virtude de algum surto interno.

Durante a pandemia, entre 12 de março de 2002 e 12 de março de 2021, efetuámos 732 suspeitas de Covid.

3. NECESSIDADES:

O anunciado crescimento urbanístico, industrial, esperado nas Freguesias da nossa área de intervenção, irá exigir do nosso Corpo de Bombeiros uma maior capacidade de resposta e de competências técnicas reforçadas dos nossos operacionais

Os meios ao dispor dos Bombeiros, têm gradualmente vindo a ser melhorados através de apoios da CM Sintra e da ANEPC.

3.1. VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS

O Veículo Escada 30, acabou a sua vida útil em 2019, por não poder operar em segurança, pelo que estamos a aguardar a decisão da CM Sintra e MAI sobre a aquisição do veículo escada, para o Concelho de Sintra.

O Veículo de Socorro e Assistência Tático 01 está inoperacional desde 2016 porque as mangueiras do grupo energético hidráulico de desencarceramento estão inoperacionais. Em 2019 foi proposta à Direção a aquisição de mangueiras no valor de 8000€ mas não foi possível.

RELATÓRIO DO COMANDO 2020

O Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios 04, por ser um veículo antigo e já não reunir condições operacionais foi colocado à venda, não existindo nenhuma proposta final a contento da Gestão. É necessária a aquisição de um Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios urbano, de forma a podermos ultrapassar duas necessidades: obter maior capacidade de resposta com bombeiros que possuem carta de ligeiros e possuir um meio mais acessível para a primeira intervenção na zona histórica de Aqualva e São Marcos, que possui grande dificuldade de acessos com Veículos Pesados devido ao estacionamento em alguns casos caótico.

As Ambulâncias de Socorro 01, 04 e 05 encontram-se com mais de um milhão de KM sendo necessária a sua substituição por duas Ambulâncias de Socorro novas.

3.2. INSTALAÇÕES

- Mudança da Sala do Bombeiro para o r/c;
- Melhoramento das condições das Camaratas masculina e feminina;
- Melhoramento na Central de Comunicações;
- Criação de Gabinete de chefes e subchefes;
- Melhoramentos na Secretaria do comando;

3.3. FARDAMENTOS:

- Aquisição de EPI urbano
- Aquisição de EPI Rural
- Aquisição de Farda 3

RELATÓRIO DO COMANDO 2020

4. ULPCAMS:

4.1. LEVANTAMENTOS

Com a implementação das Unidades Locais de Proteção Civil nas Freguesias de Aqualva e Mira Sintra, União de Freguesias do Cacem e São Marcos e Freguesia de Rio de Mouro, vão obrigar a um levantamento do perigo e risco das áreas urbanas e industriais na nossa área de atuação.

4.2. LEGISLAÇÃO

A Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto, que procede à 2.ª alteração da Lei de Bases da Proteção Civil (Lei n.º 27/2006, de 3 de julho), regula "a atividade desenvolvida, de carácter permanente, multidisciplinar e plurisectorial", pela hierarquia institucional e administrativa do Estado, pelos cidadãos e por todas as entidades públicas e privadas, com os objetivos de prevenir os riscos coletivos e as situações de acidente grave ou catástrofe deles decorrentes; de atenuar a manifestação destes e limitar os seu efeitos; "socorrer e assistir as pessoas e outros seres vivos em perigo e proteger bens e valores culturais, ambientais e de elevado interesse público", bem como "apoiar a reposição da normalidade da vida das pessoas nas áreas do município afetadas por acidente grave ou catástrofe".

4.3. INSTALAÇÃO

A criação da ULPCAMS é um instrumento estruturante para esta valorização preventiva e justifica-se pela dimensão e especificidades do território nacional e acréscimo de eficiência e conhecimento sobre o mesmo, prevendo-se assim a melhoria da resposta para um conjunto de objetivos municipais, como a identificação de riscos e ameaças, sensibilização das populações, inventário e a atualização dos registos dos meios e dos recursos existentes nas freguesias com interesse para a proteção civil, o planeamento e o apoio logístico a prestar às vítimas e às forças de socorro, o levantamento, organização e a gestão dos centros de alojamento a acionar em situação de emergência, colaborar com os AHBVAC e o SMPC na elaboração e execução de treinos e simulacros, propor as medidas de segurança para neutralização e mitigação das anomalias encontradas no seu território e fomentar o voluntariado para a proteção civil.

RELATÓRIO DO COMANDO 2020

Nesse sentido deve existir um conjunto de competências e atribuições a atribuir à ULPCAMS e especificaram-se as atividades a implementar nas fases da pré-emergência, emergência e recuperação.

5. PROTOCOLO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AGUALVA E MIRA SINTRA:

Continua em vigor o Protocolo entre Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Agualva- Cacem e o Agrupamento de Escolas Agualva e Mira Sintra, no âmbito do Curso Profissional de Bombeiro, ministrado na Escola Secundária Matias Aires com início em setembro de 2019, considerado atualmente pelo conselho de turma do 10º e 11º anos como um trabalho de excelência.

6. CONTACTOS COM A COMUNIDADE LOCAL:

Mantemos os laços de colaboração e disponibilidade, em formação na área do socorrismo e segurança contra incêndios, com as comunidades locais na Área de Intervenção:

- Igreja de Rio de Mouro
- Igreja de Agualva
- Igreja do Cacem
- União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra
- União de Freguesias do Cacém e São Marcos
- Junta de Freguesia de Rio de Mouro
- Participámos ativamente na Unidade Local de Proteção Civil de Agualva e Mira Sintra e vamos participar nas Unidades Locais de Proteção Civil das restantes freguesias.

RELATÓRIO DO COMANDO 2020

7. CORPO DE BOMBEIROS:

Ano	Comando	Of. Bomb.	Chefe/ Subchefes	Bomb. 1ª	Bomb. 2ª	Bomb. 3ª	Estagiário	Cadete Infante	Total
2018	4	1	14	13	17	35	7	8	99
2019	5	0	12	10	13	43	33	22	138
2020	2	2	11	8	9	52	33	23	140

7.1. QUADRO DE COMANDO (2);

Constituído pelo Comandante e Adjunto de Comando a quem é conferida autoridade para organizar, comandar e coordenar as atividades exercidas pelo respectivo Corpo, incluindo, a nível operacional, a definição estratégica dos objetivos e das missões a desempenhar.

7.2. QUADRO ATIVO (82);

Constituído pelos elementos pertencentes às respectivas carreiras e aptos para a execução das missões confiadas ao Corpo de Bombeiros, normalmente integrados em equipas, em cumprimento das ordens que lhes são determinadas pela hierarquia, bem como das normas e procedimentos estabelecidos.

7.3. QUADRO DE RESERVA (46);

Constituído pelos elementos que atinjam o limite de idade para permanecer na sua categoria ou que, não podendo permanecer no quadro ativo por motivos profissionais ou pessoais, o requeiram e obtenham aprovação do comandante do corpo de bombeiros, e ainda pelos elementos, que nos últimos 12 meses, não tenham cumprido o serviço operacional previsto no artigo 17.º do Decreto-Lei 248/2012 de 21 de novembro.

7.4. QUADRO DE HONRA (39);

Constituído pelos elementos com 40 ou mais anos de idade que, com zelo, dedicação, disponibilidade e abnegação, exerceram funções ou prestaram serviço efetivo durante 15 ou mais anos, sem qualquer punição disciplinar, nos últimos três anos, nos quadros de comando ou ativo de um corpo de bombeiros, e ainda aqueles que, independentemente da idade e do tempo de serviço prestado, adquiriram incapacidade por doença ou acidente ocorrido em serviço ou tenham prestado serviços de carácter relevante à causa dos bombeiros.

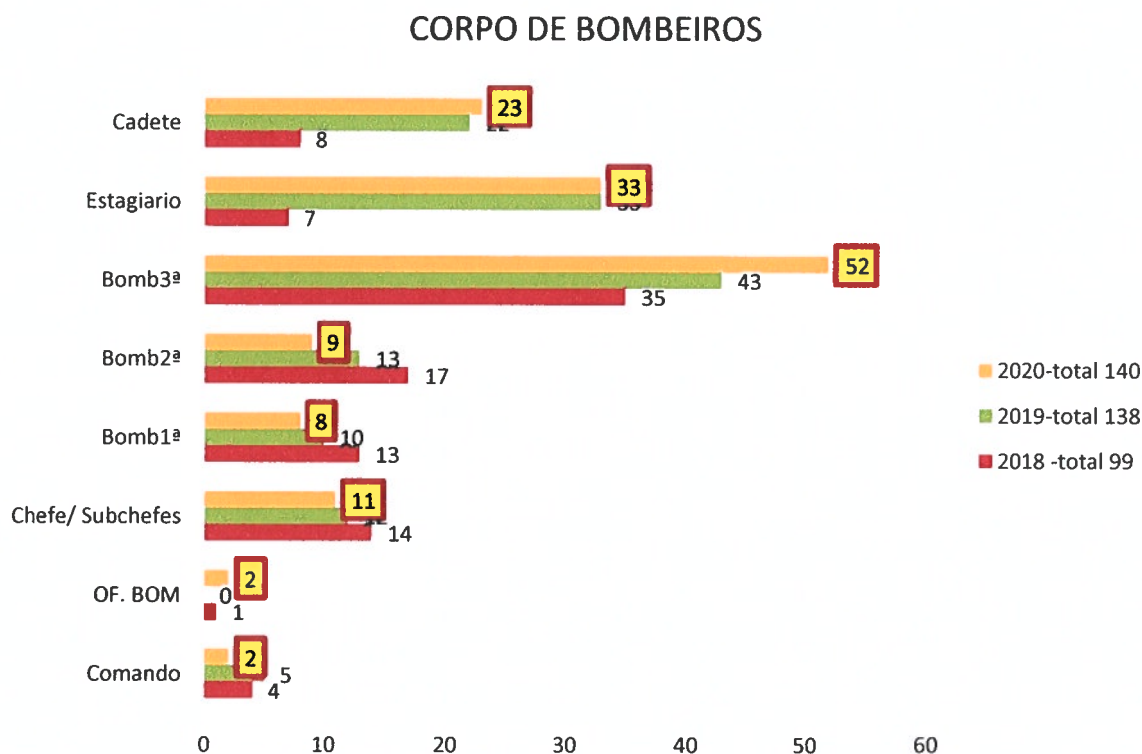
RELATÓRIO DO COMANDO 2020

7.5. QUADRO DE ESPECIALISTAS (0).

A carreira de bombeiro especialista é constituída por elementos, que devido à sua especialização, integram o quadro ativo em apoio ao corpo de bombeiros, em funções diretamente associadas a essa especialidade, reportadas a uma área funcional: Emergência pré-hospitalar; Prevenção e segurança contra incêndios; Condução e manutenção de veículos, Fanfarristas.

7.6. SEM QUADRO (56).

Nesta categoria estão incluídos 56 elementos, sendo eles Estagiários em formação de Carreira Inicial de bombeiro, Infantes e Cadetes.



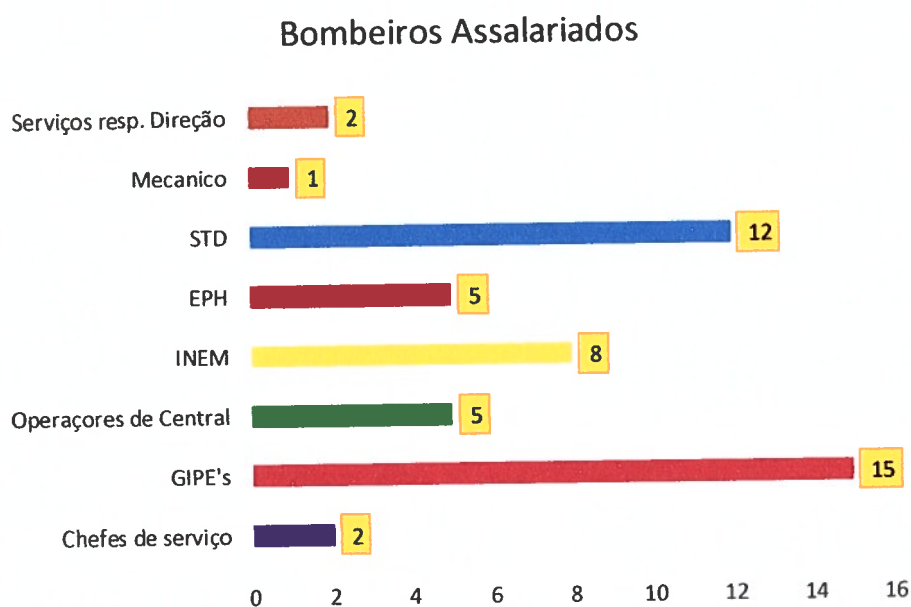
7.7. BOMBEIROS ASSALARIADOS (49):

A 31 de Dezembro de 2020 o pessoal assalariado na área operacional totalizava 49 elementos, mais um elemento que em 2019.

RELATÓRIO DO COMANDO 2020

De forma a garantir a utilização de mais uma ABSC 24h/365 dias, existe uma necessidade de mais 8 profissionais na Emergência Pré-Hospitalar.

Nos recursos humanos, apesar de não se verificar um aumento exponencial, têm adquirido bastantes competências técnicas, nomeadamente ao nível da formação (áreas da saúde, desencarceramento, combate a incêndios estruturais e rurais) num plano de formação contínua.



7.8. ESCOLA DE RECRUTAS:

Em 18 de Outubro de 2020, iniciámos a maior recruta de sempre com 29 estagiários, cumprindo todas as regras da DGS e do confinamento.

O défice de novos elementos no CBAC tem sido uma realidade nos anos de 2015 a 2019, mostrando uma melhoria no último ano 2020 e 2021, como podemos verificar no gráfico em cima.

RELATÓRIO DO COMANDO 2020



7.9. ESCOLA CADETES E INFANTES:

Mantemos a Escola de Cadetes e Infantes, denominada Comandante Artur Lage, com 23 elementos sempre em sintonia e colaboração com os Pais e Tutores, dos cadetes, infantes e fanfarra;

8. REUNIÕES INTERNAS:

- Reuniões Semanais de Comando;
- Reuniões Mensais de Comando, Oficial Bombeiro, Chefes e Subchefes;
- Reunião Anual Geral – ECIN e outros temas;
- Reuniões/Instruções contínuas no Corpo de Bombeiros efetuadas às 6ª Feiras, sempre que permitido e de acordo com as regras do confinamento.

RELATÓRIO DO COMANDO 2020

9. DECIR 2020:

Participámos no DECIR 2020: com 1 ECIN, 1ELAC, 1 GRUATA e 1 elemento de Comando sempre que acionado pelo CDOS Lisboa, conforme informação do quadro abaixo:

	Intervenções a pedido	Numero de dias	Numero de horas	Numero de Bombeiros	Numero de veiculos
CCOD	6	49	2352	95	5
SNPC	18	18	288	36	18
Total	24	67	2640	134	23

10.EXERCÍCIOS:

- Exercício no âmbito do Serviço Municipal de Proteção Civil (BV Sº Pedro de Sintra);
- Exercício Europeu o NEAMWAVE21.

11.INVENTÁRIOS:

Efetuámos e entregámos Inventários com a informação das áreas:

- Departamento Saúde
- Departamento Oficina
- Departamento do Serviço de Incêndio
- Departamento de Fardamento

12.GEMINAÇÕES

- Bombeiros Voluntários de Portimão
- Bombeiros Voluntários Cabeceirenses

RELATÓRIO DO COMANDO 2020

13. PARQUE DE VIATURAS:

Inauguração da ABSC02 (INEM)



3 Veículos Urbanos de Combate a Incêndios



1 Veículo para Operações Específicas



1 Veículo de Socorro e Assistência Tático



RELATÓRIO DO COMANDO 2020

3 Veículos de Comando Tático



1 Veículo Leveiro de Combate a Incêndios



2 Veículos Florestais de Combate a Incêndios



2 Veículos Tanque Tático Urbano / Florestal



RELATÓRIO DO COMANDO 2020

7 Ambulâncias de Socorro



7 Viaturas Dedicado ao Transporte de Doentes



1 Abate ao parque auto – Veículo de Equipamento Técnico de Apoio 01

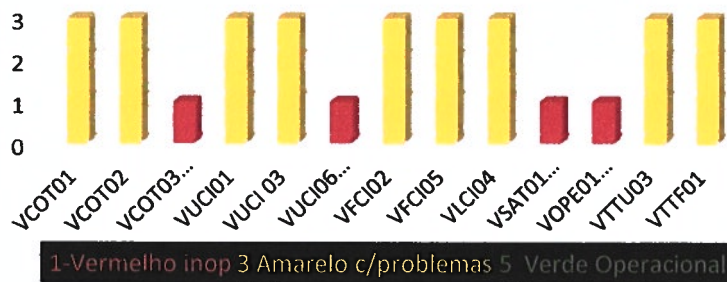


RELATÓRIO DO COMANDO

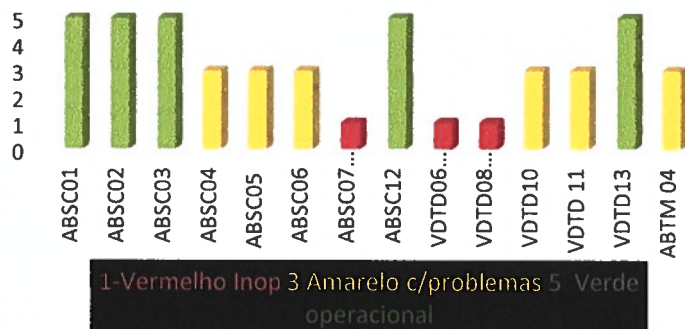
2020

13.1. SITUAÇÃO OPERACIONAL DOS VEÍCULOS EM DEZEMBRO 2020

Situação Operacional dos Veículos
Socorro/Incêndio 31/12/2020



Situação Operacional Veículos
EPH/ STD 31/12/2020



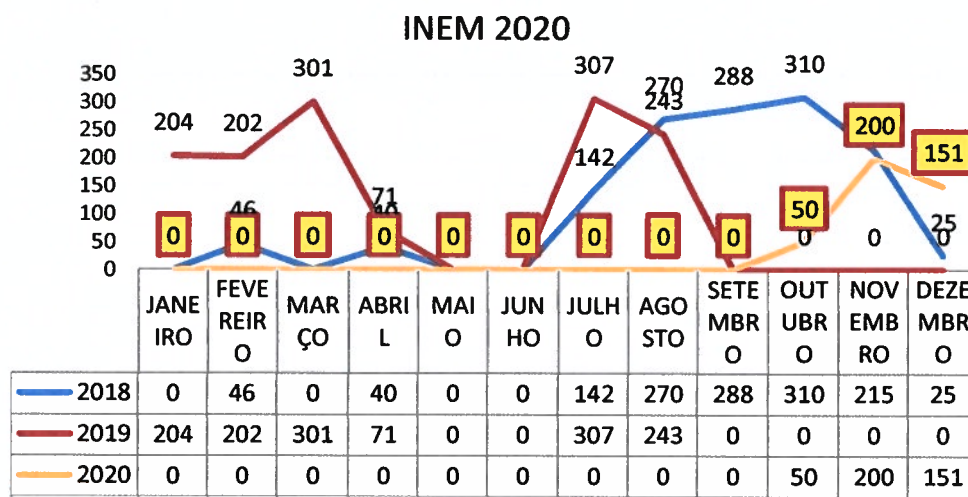
RELATÓRIO DO COMANDO 2020

14. ESTATÍSTICA ANUAL DE SERVIÇOS:

14.1. ESTATÍSTICA DE SERVIÇOS SOCORRO (INEM/EPH)

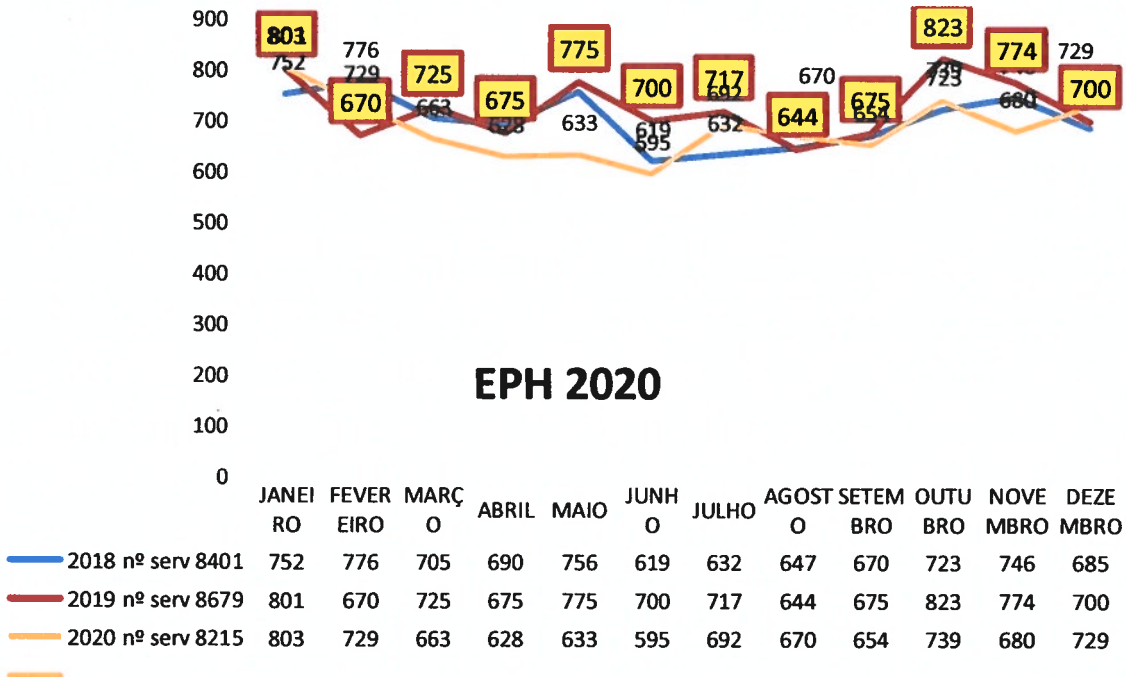
2020	INEM	EPH	Extra/siem	Total	Recusas	PCR
31/Dez	401	7338	476	8215	783	133
Media	8,1 dia	20,1 dia	1,3 dia	22,50 dia	2,14 dia	11,08 mês

14.2. ESTATÍSTICA DE SERVIÇOS INEM

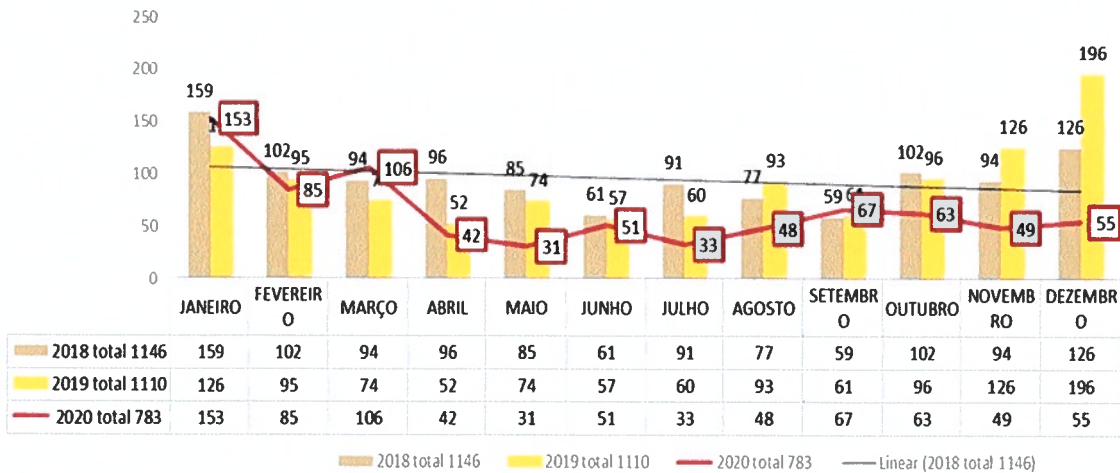


RELATÓRIO DO COMANDO 2020

14.3. ESTATISTICA DE SERVIÇOS EPH



14.4. ESTATISTICA DE RECUSAS

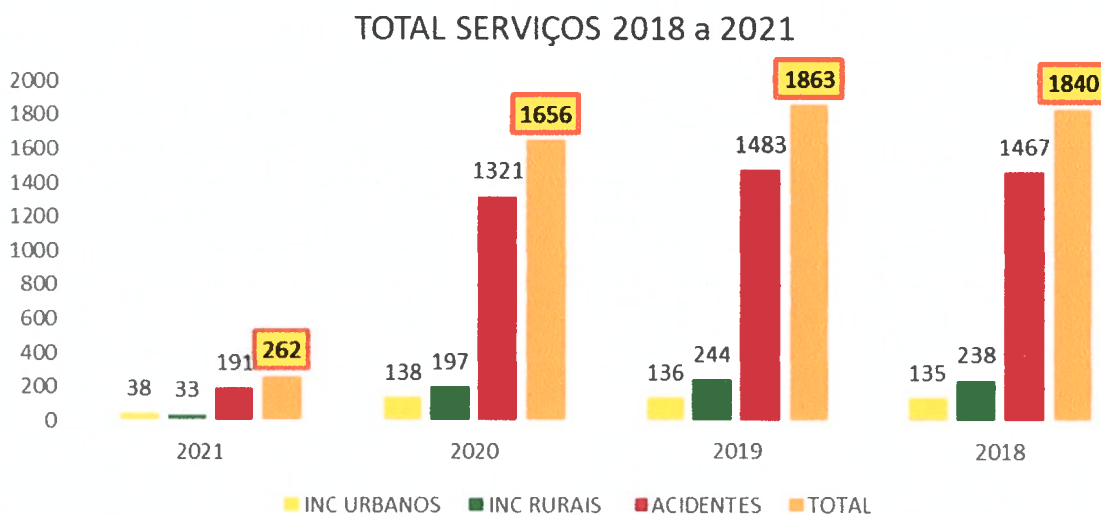


RELATÓRIO DO COMANDO 2020

14.5. ESTATÍSTICA DE TOTAL SINISTROS E INCENDIOS

2020	Inc. Urbanos	Inc. Rurais	Acidentes	Total
Até 31/12	138	197	1321	1656
			Média Diária	4,54

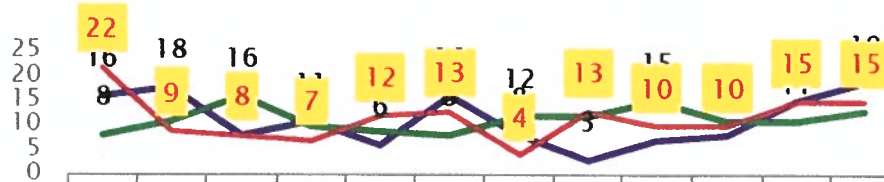
14.6. ESTATÍSTICA TOTAL DE SINISTROS E INCENDIOS ENTRE 2018 e 2021



RELATÓRIO DO COMANDO 2020

14.7. ESTATÍSTICAS INCÊNDIOS ESTRUTURAIS

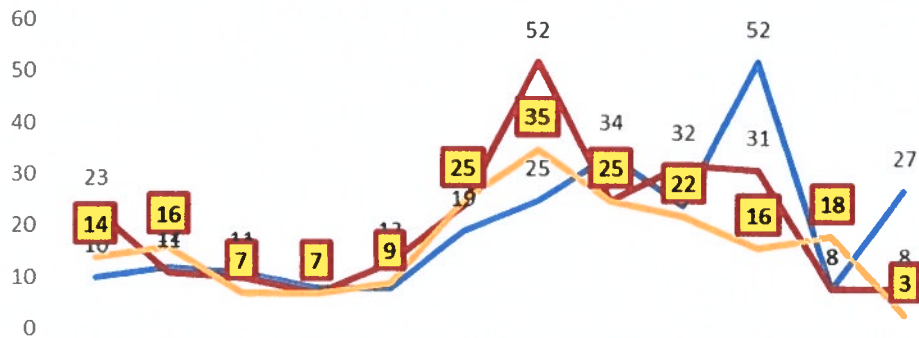
Incendios Estruturais



	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
— 2018 total 135	16	18	8	11	6	16	8	3	7	8	15	19
— 2019 total 136	8	11	16	10	9	8	12	12	15	11	11	13
— 2020 total 138	22	9	8	7	12	13	4	13	10	10	15	15

14.8. ESTATÍSTICAS INCÊNDIOS RURAIS

Incêndios Rurais

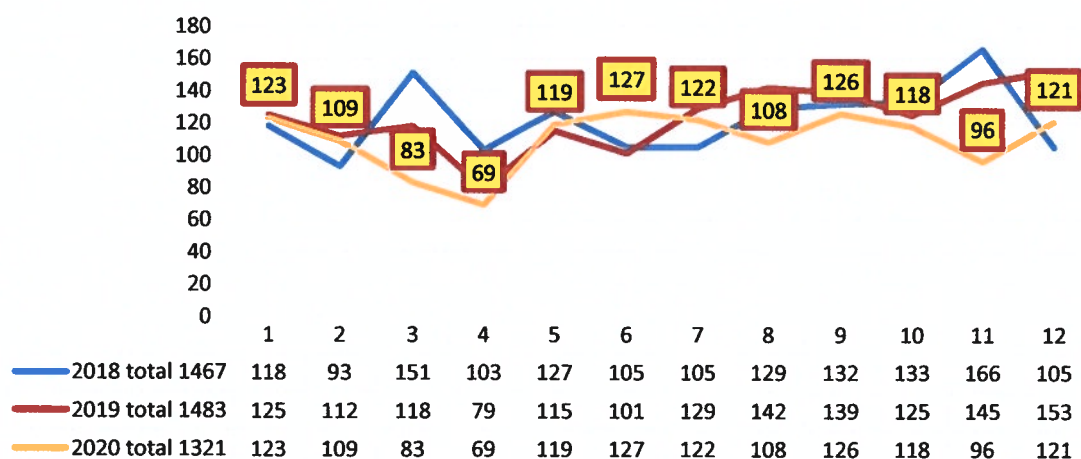


	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
— 2018 total 238	10	12	11	8	8	19	25	34	24	52	8	27
— 2019 total 244	23	11	10	7	13	24	52	25	32	31	8	8
— 2020 total 176	14	16	7	7	9	25	35	25	22	16	18	3

14.9. ESTATÍSTICA DE TOTAL ACIDENTES

RELATÓRIO DO COMANDO 2020

ACIDENTES 2020



15.AGRADECIMENTOS:

A todos os elementos do Corpo de Bombeiros que ao longo do ano, nas diversas formas possíveis, elevaram bem alto o nome da nossa Associação;

Às famílias dos nossos Bombeiros, mais uma vez, nos falta palavras para tamanha paciência, sofrimento e espírito de bem-fazer, quando ficam à espera da chegada, na incerteza que vos assola. Bem-haja por nos ajudarem, dispensando-nos a presença daqueles de que mais gostam.

Em 2020, o Comando do Corpo de Bombeiros de Agualva Cacem, destaca aquela que foi a melhor performance operacional nos últimos anos, um desempenho positivo que está muito relacionado com a estratégia definida, mas também com a forma como as equipas conseguiram trabalhar entre si e porque “juntos somos mais fortes!”.

O Comando pode estar a pedir demais, mas também sabemos que “dos fracos não reza a história” e, por isso pedimos aos nossos Bombeiros: coragem, resiliência, empenho, atavio e que esta nossa missão continue a conquistar batalhas no dia-a-dia, até à vitória final que no fim de contas, se irá traduzir no socorro de excelência à população e na ajuda do próximo, com sucesso.

RELATÓRIO DO COMANDO 2020

As relações institucionais entre Direção da Associação e Comando do Corpo de Bombeiros devem ter o respeito institucional, separação de poderes com respeito pelas competências de cada órgão e acima de tudo, pelo respeito e empenho permanente na persecução dos objetivos comuns.

À Camara Municipal de Sintra pelos apoios prestados, no apoio incondicional dos Vereadores Dr. Eduardo Quinta Nova e Dr. Domingos Quintas.

Aos Senhores Presidentes da União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra, da União de Freguesia do Cacem e São Marcos e da Freguesia de Rio de Mouro, pela forma que se têm relacionado operacionalmente com o Comando, com o Corpo de Bombeiros e pelas ajudas prestadas.

O Corpo de Bombeiros Voluntários de Agualva Cacém é uma das instituições fundamentais na comunidade da Cidade de Agualva Cacém e da Vila de Rio de Mouro.

No futuro próximo, o desafio continuará a ser o incentivo ao voluntariado, como forma de garantir o futuro do Corpo de Bombeiros, o permanente empenho na especialização técnica dos nossos Bombeiros e uma cada vez maior interação com a comunidade.

As pessoas são o ativo mais valioso dentro de uma organização, nesse sentido, a instrução, a justiça e a equidade, foram e são valores sempre presentes;

“Uma vida sem desafios não vale a pena ser vivida.” –Sócrates (filósofo)

Quartel em Agualva Cacem,



Francisco Jose Rosado dos Santos
O Comandante

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
DE AGUALVA-CACÉM**

RELATÓRIO E CONTAS
PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com as disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém passa a apresentar o seu parecer sobre o Relatório de Gestão, o balancete e as contas relativos ao exercício do ano de 2020, que foram apresentados pela Direção da Associação, dando cumprimento ao estatuído.

Não tendo o Conselho Fiscal atual acompanhado, durante o ano de 2020, as reuniões da Direção, por força das circunstâncias da nova eleição para os Órgãos Sociais da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém, que ocorreram apenas no ano em curso (em resultado das condições impostas pelas autoridades de saúde locais), a análise resultou da avaliação da documentação apresentada.

O Conselho Fiscal analisou ainda o relatório elaborado pela Growgest, auditor externo, que certifica o Relatório e Contas apresentados.

Graça Maria Rodrigues Pereira, Secretária Relatora, pede escusa da deliberação, por ter exercido funções de Tesoureira na Direção anterior.

Da análise realizada, o Conselho Fiscal é de Parecer que as Contas e o Relatório apresentados pela Direção sejam aprovados.

Agualva e Sede da Associação, 17 de Setembro de 2021

O Conselho Fiscal

A Presidente – Maria Paula Simões

A Vice-Presidente – Maria Clara Pais

A Secretária Relatora – Graça Maria Pereira

O Vogal – José Miguel Leal

O Vogal – José Manuel Grosso

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
DE AGUALVA-CACÉM

PLANO E ORÇAMENTO
2021



1 – INTRODUÇÃO

Prezados Consócios,

No cumprimento das disposições estatutárias, compete ao órgão de administração (Direcção) da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém (AHBVAC) submeter à apreciação da Assembleia Geral o Plano e Orçamento para o ano de 2021.

Este é um documento tão atípico como o Relatório e Contas de 2020, pois a sua elaboração/apresentação foi afectada não só pela situação pandémica como pelo adiamento das eleições para os Órgãos Sociais da AHBVAC.

De resto, somos da opinião que importa rever os nossos Estatutos, designadamente, no que se refere ao período previsto para a apreciação do Plano e Orçamento de cada ano. Se, em nosso entender, já não faz qualquer sentido fazê-lo em Março, neste momento, em Setembro, muito menos sentido faz.

Embora elaborado na base das nossas fortes convicções e da experiência vivida até ao momento, pensamos tratar-se, apenas e só, da formalização, em Assembleia Geral, por imposição estatutária, de um guia de trabalho.

Não perfilhamos o princípio de que os planos de actividades devem obedecer a elaborados argumentos e sofisticados métodos.

Presentemente, recuperar e consolidar o nosso dia-a-dia, nas suas diferentes áreas, é o objectivo.

O resultado final transitado do ano de 2020, correspondente a -216.545,20€, obriga-nos a conduzir os destinos da nossa Associação com redobrado zelo, acreditando que tal resultado é perfeitamente superável. Assim o bom senso dos homens, essencial à manutenção da estabilidade interna, o permita.

Nem a Associação e muito menos o seu Corpo de Bombeiros, em razão das pesadas atribuições que lhe estão cometidas, podem dispensar a adopção de ajustadas medidas e soluções tendentes a ultrapassarmos problemas que estão latentes e a vencermos complexos desafios.

A continuada e difícil realidade actual que nos atinge à escala global, decorrente de uma conjuntura dominada por muitas incertezas, implica, também e ainda, que sejamos absolutamente racionais, ou melhor, que tenhamos bem presente a noção das metas susceptíveis de alcançar em termos de sucesso.

Somos uma Associação Humanitária de Bombeiros!

Resta-nos referir que à elaboração do orçamento presidiu exactamente um critério de equilíbrio entre as suas diferentes áreas, afectando a cada uma delas as verbas consideradas adequadas aos respectivos fins.

Assim, a proposta dos valores orçados para 2021 é de 1.553.691,62€ (gastos) e de 1.589.659,04€ (proveitos), requerendo, como sempre e no que a nós diz respeito, verdade, sinceridade e honestidade.

É, pois, na sustentação destes valores que reafirmamos o nosso compromisso cívico e institucional:
CONTINUAR, SERVINDO!

2 – CORPO DE BOMBEIROS

1.1 - Defender, intransigentemente, o Corpo de Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém, preservando a sua integridade, identidade e capacidade de intervenção.

1.2 - Definir objectivos de maior rigor e exigência, aplicáveis ao Comando do Corpo de Bombeiros, em nome do interesse público da missão de protecção e socorro, de modo a ver-se atingido um mais amplo nível de organização interna, disciplina e operacionalidade.

1.3 - Instituir a prática, com entrega até 31 de Janeiro de cada ano, por parte do Comando, da elaboração de um Plano de Necessidades do Corpo de Bombeiros, para melhor sustentação das prioridades a definir pela Direcção.

1.4 - Fomentar o Voluntariado, na base da criação de um sistema próprio de incentivos e do incondicional apoio à formação de Escolas de Recrutadas, bem como de Infantes e Cadetes.

1.5 - Continuar a pugnar, insistentemente, no âmbito da Câmara Municipal de Sintra, pela aquisição de um Veículo Escada, para serviço dos Corpos de Bombeiros do concelho, observando o carácter de urgência na sua dotação e, sobretudo, os conhecidos cenários de risco urbano existentes na nossa área de actuação própria.

1.6 - Viabilizar a renovação, faseada, da frota de Ambulâncias de Socorro.

1.7 - Garantir e alargar o acesso a acções de formação técnico-operacional, nomeadamente no âmbito da parceria firmada entre a Espiralsoft (entidade formadora certificada) e a AHBVAC.

3 – VIABILIZAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

2.1 - Propor e acolher soluções de projectos e parcerias, sustentadas e sustentáveis, ajustadas aos fins da AHBVAC, com destaque para a vertente da protecção e segurança, a fim da captação de novas fontes de receita.

2.2 - Lançar uma ampla campanha de admissão de novos Associados na nossa área de jurisdição, na perspectiva do aumento da base social e do conseqüente reforço de proveitos.

2.3 - Organizar campanhas diversas, na óptica da satisfação dos interesses da AHBVAC e dos seus Associados.

4 – SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E RECURSOS HUMANOS

3.1 - Assegurar a satisfação dos compromissos de ordem salarial, em nome da estabilidade social dos Trabalhadores da AHBVAC, não obstante os constrangimentos decorrentes da crise económica que atinge a vida nacional.

3.2 - Ajustar o funcionamento dos Serviços às necessidades dos Associados/Utentes, na base de diferentes experiências obtidas ao longo do triénio de 2018-2020.

3.3 - Submeter os Recursos Humanos a ajustados padrões de organização, numa lógica empresarial, privilegiando critérios que nos habilitem, progressivamente, de maior qualidade e eficácia nos serviços prestados.

3.4 - Promover, periodicamente, reuniões com os diferentes sectores internos.

5 – POSTO DE SOCORROS E SERVIÇOS CLÍNICOS

4.1 - Dar conclusão a procedimentos de ordem estrutural e administrativa, redimensionando os respectivos serviços à grande procura por parte dos Associados/Utentes (particulares, associações e colectividades locais).

4.2 - Rentabilizar os meios humanos e técnicos existentes, implementado um Serviço de Enfermagem ao Domicílio.

4.3 - Lançar as bases estratégicas tendentes à deslocalização do Posto de Socorros Cruz Roxa/Serviços Clínicos para nova área do Quartel-Sede, de modo a ver-se concretizada a sua ampliação, modernização e valorização.

6 – DESPORTO/PISCINA

5.1 - Garantir, inovando, a gestão da Piscina de acordo com os seus princípios de sempre, ou seja sob a inspiração do sentido técnico-jurídico de serviço público.

5.2 - Alargar as parcerias com as autarquias locais e a utilização dos serviços por parte dos Associados/Utentes, a partir do momento em que forem levantadas todas e quaisquer medidas restritivas determinadas pelas autoridades sanitárias, no contexto da pandemia de COVID-19.

5.3 - Encetar estudo técnico e económico tendente à substituição da cobertura da Piscina e modernização de demais infraestruturas, nomeando para o efeito uma Comissão específica, com a participação activa de representantes dos Associados/Utentes, a eleger na base de regulamento próprio.

7 – TRANSPORTE DE DOENTES NÃO URGENTES

6.1 - Submeter esta área de serviço a profunda reestruturação, envolvendo todas as suas especificidades, na tentativa da melhoria da assistência prestada aos Associados/Utentes.

6.2 - Alargar a parceria com a ASFE Saúde e outras entidades, de modo a suprir a debilidade financeira decorrente da prestação de serviços assegurada no âmbito do Serviço Nacional de Saúde.

8 – INFRAESTRUTURAS

7.1 - Garantir, por meios próprios, a manutenção das instalações do Quartel-Sede, privilegiando condições de funcionalidade, higiene e segurança, bem como de conforto e comodidade.

7.2 - Zelar pela dignidade do Talhão Privativo da AHBVAC, no Cemitério de Agualva-Cacém, bem como dos monumentos em memória dos Bombeiros Mário da Conceição Lobo, Isidro Amadeu Gomes da Silva e Ricardo Jorge da Silva Peito.

7.3 - Pugnar pela permanente conservação do Monumento ao Bombeiro Voluntário, erigido na Avenida dos Bons Amigos.

9 – CULTURA E RECREIO

8.1 - Fomentar e apoiar a reorganização da Secção Desportiva do Corpo de Bombeiros, estimulando iniciativas de carácter tradicional, designadamente, a Feira da Sardinha.

8.2 - Organizar eventos atractivos e mobilizadores, nos domínios das artes e do espectáculo, com vista à angariação de fundos a favor do reequipamento do Corpo de Bombeiros e ao estreitar dos laços de cooperação entre a AHBVAC e a comunidade.

8.3 - Instalar, com o apoio do Quadro de Honra, o Museu da AHBVAC, de homenagem ao Comandante Artur Lage e demais gerações de gloriosos Bombeiros Voluntários.

10 – RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

9.1 - Reforçar o quadro das excelentes relações institucionais estabelecidas com o Poder Local – Câmara Municipal e Freguesias (Agualva/Mira Sintra, Cacém/São Marcos e Rio de Mouro), nomeadamente, no plano da instalação das Unidades Locais de Protecção Civil.

9.2 - Manter uma relação de franca e leal cooperação com os órgãos Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Conselho Geral, à luz das competências consagradas estatutariamente.

11 – IMAGEM E COMUNICAÇÃO

10.1 - Concretizar a reformulação do site da AHBVAC, dinamizando a sua função comunicacional com os Associados.

Agualva e Sede da Associação, 17 de Setembro de 2021

Propõe o presente Plano e Orçamento:

A Direcção
eleita e empossada, respectivamente, a 8 e 23 de Maio de 2021

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AGUALVA-CACÉM**ORÇAMENTO 2021****GASTOS**

Conta	Descrição	Orçamento 2021
62	Fornecimentos e serviços externos	482,080.66
621	Subcontratos	45,654.44
622	Serviços especializados	160,598.36
6221	Trabalhos especializados	14,733.40
6222	Publicidade e propaganda	419.18
6224	Honorários	47,423.44
6226	Conservação e reparação	79,517.58
6228	Outros	18,504.76
623	Materiais	34,111.90
624	Energia e fluidos	150,404.76
625	Deslocações, estadas e transportes	5,978.00
626	Serviços diversos	85,333.20
6261	Rendas e alugueres	9,513.42
6262	Comunicação	36,527.56
6263	Seguros	29,264.48
6265	Contencioso e notariado	408.00
6266	Despesas de representação	120.00
6267	Limpeza, higiene e conforto	6,177.68
6268	Outros serviços/Gastos	3,322.06
62682	Diversos	3,301.14
62683	Solenidades e Festividades	20.92
63	Gastos com o pessoal	936549.98
632	Remunerações do pessoal	749,263.04
635	Encargos sobre remunerações	138,710.64
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	34,745.76
637	Gastos de Acção Social	646.52
638	Outros gastos com o pessoal	13,184.02
64	Gastos de depreciação e de amortização	107452.92
642	Activos fixos tangíveis	107,452.92
68	Outros gastos e perdas	8,223.04
681	Impostos	1,137.78
688	Outros	7,085.26
69	Gastos e perdas de financiamento	19,385.02
691	Juros suportados	10,040.28
698	Outros gastos e perdas de financiamento	9,344.74
<u>TOTAL GASTOS</u>		<u>1,553,691.62</u>

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AGUALVA-CACÉM**ORÇAMENTO 2021****PROVEITOS**

Conta	Descrição	Orçamento 2021
71	Vendas	0.00
711101	<u>Vendas material desportivo</u>	0.00
72	Prestações de serviços	688,670.72
721	Serviço Institucional	38,963.30
722	Serviços Associativos	302,205.80
72211	Quotas	245,681.00
72212	Emissão Cartões	628.00
7222	Serviços Desportivos	55,896.80
725	Transporte de Doentes	202,162.98
726	Outros serviços prestados	39,393.30
727	<u>Serviço Institucional</u>	114,539.78
75	Subsídios à exploração	862,600.00
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	800,000.00
752	Subsídios de outras entidades	2,600.00
753	<u>Legados e donativos eventuais</u>	60,000.00
78	Outros rendimentos e ganhos	38,388.32
781	Rendimentos suplementares	20,243.96
784	Ganhos em inventários	2,962.96
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	646.52
788	Outros	12,534.88
789	<u>Legados e donativos eventuais</u>	2,000.00
79	<u>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</u>	0.00
89	Dividendos antecipados	0.00
891	Dividendos antecipados	0.00
	<u>TOTAL PROVEITOS</u>	<u>1,589,659.04</u>

Aqualva e Sede da Associação, 17 de Setembro de 2021



**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
DE AGUALVA-CACÉM**

PLANO E ORÇAMENTO
PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos da Lei e dos Estatutos da Associação, o Conselho Fiscal apresenta parecer relativo à proposta de Plano e Orçamento da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém, para o exercício do ano de 2021.

Tendo em conta que se trata de um orçamento, e face à ainda situação pandémica do país, o Conselho Fiscal alerta a Direção para o facto de a realização orçamental final poder vir a sofrer alterações à proposta inicial, no caso das circunstâncias do exercício não ocorrerem na medida prevista aquando da sua elaboração.

Contudo, é de esclarecer que, até à data de fecho da análise, não houve qualquer aspeto que tivesse chegado ao conhecimento deste Conselho Fiscal que leve a concluir que os elementos agora apresentados na proposta orçamental não oferecem credibilidade para a execução orçamental apresentada.

Perante o exposto, o Conselho Fiscal declara a sua concordância e considera estarem reunidas as condições para a sua aprovação.

Agualva e Sede da Associação, 17 de Setembro de 2021

O Conselho Fiscal

A Presidente – Maria Paula Simões

A Vice-Presidente – Maria Clara Pais

A Secretária Relatora – Graça Maria Pereira

O Vogal – José Miguel Leal

O Vogal – José Manuel Grosso
